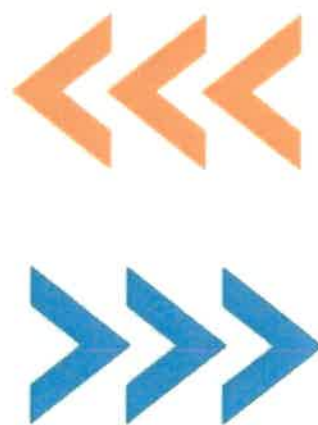




**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES
E
CONTAS
2025**



Vários
COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL

Índice

1. Nota Inicial	3
2. A VÁRIOS	4
2.1. A Organização	6
3. População Alvo das Respostas e abrangência de Serviços	7
3.1. Caracterização geral da população apoiada nas Respostas	7
3.2. Abrangência de Serviços	9
3.3. Secção Desporto e Eventos	9
4. Promoção	10
4.1. Promoção da Qualidade das Respostas Sociais	10
4.2. Promoção da Imagem da Vários	10
4.3. Promoção da Sustentabilidade da Vários.....	11
5. Parcerias.....	12
6. Recursos	15
6.1. Viaturas	15
6.2. Infraestruturas	15
7. Responsabilidade Social e Ambiental	16
8. Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade – ISSO 9001.....	17
9. Sistema de HACCP.....	18
10. Respostas Sociais / Serviços.....	19
10.1. Lista de espera	19
10.2. Pessoas admitidas, desistências e taxa de ocupação.....	20
10.3. Avaliação da satisfação das Pessoas Servidas.....	20
10.4. Satisfação geral dos Parceiros.....	22
10.5. Satisfação geral dos Colaboradores.....	22
10.6. Satisfação geral das Famílias/Responsáveis.....	23
10.7. Avaliação das Atividades Desenvolvidas.....	23
10.7.1. Centro de Recursos.....	23
10.7.2. Rendimento Social de Inserção.....	25
10.7.3. Respostas Sociais.....	26
10.7.4. Secção Desporto e Eventos.....	27
11. Auto-Representantes.....	28
12. Projetos.....	29
13. Formação Colaboradores.....	33
14. Entidades Reguladoras, Financiadoras, Protocolares e Tutela.....	34
15. Autarquia, Organismos Governamentais e outras Entidades relevantes....	34
16. Cronograma de Assembleias e Reuniões de 2025.....	35
17. Monitorização do Plano Estratégico da Vários 2025.....	36
18. Considerações.....	40
19. Demonstrações Financeiras	41
20. Anexos.....	64
20.1. Avaliação das Atividades Desenvolvidas.....	64
20.2. Parecer Conselho Fiscal.....	64

Handwritten signatures and initials in blue ink:
 S
 A
 16011
 J
 X... P... S...
 (The text is partially obscured by the table content)

1. Nota Inicial

O presente documento constitui a versão oficial do Relatório de Atividades e Contas da VÁRIOS, referente ao exercício de 2025, a submeter à apreciação da Assembleia Geral de 27 de março de 2026. Nele se apresenta, de forma rigorosa, transparente e fundamentada, a informação resultante dos processos de monitorização e avaliação interna, refletindo com objetividade os resultados alcançados ao longo do exercício.

A análise efetuada evidencia que, em determinados domínios, o desempenho da Instituição foi condicionado por fatores externos adversos, designadamente pelo agravamento generalizado dos custos e pela persistência de níveis elevados de inflação. Este enquadramento macroeconómico exigiu da VÁRIOS uma gestão particularmente prudente, criteriosa e orientada por princípios de rigor financeiro, controlo orçamental apertado e otimização de recursos.

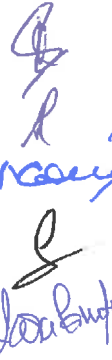
Vivemos um período de significativa exigência económica, financeira e social, no qual a Instituição enfrentou constrangimentos relevantes. Ainda assim, a prossecução da atividade planeada não foi comprometida. Tal só foi possível graças à elevada competência, sentido de responsabilidade e capacidade de execução da Equipa Técnica da VÁRIOS, cujo profissionalismo assegurou um desempenho operacional sólido e consistente.

Importa sublinhar que, perante um contexto de incerteza, a Instituição reforçou uma política interna assente na disciplina, na exigência e na responsabilização. Foram adotadas medidas de maior controlo, monitorização contínua de resultados e avaliação permanente do impacto das decisões, consolidando uma cultura organizacional orientada para a eficiência, a sustentabilidade e a qualidade.

Apesar das dificuldades, verificou-se, em termos globais, um aumento substancial do número de iniciativas desenvolvidas, bem como do seu impacto e relevância. Este crescimento não foi fruto do acaso, mas antes resultado de planeamento estratégico, de uma gestão mais criteriosa e de um compromisso firme com padrões elevados de desempenho.

Reconhecemos, contudo, que o caminho a percorrer permanece exigente. Os progressos alcançados são permanentemente desafiados por crises económicas e sociais que impõem novas prioridades e pressionam os recursos disponíveis. É precisamente neste contexto que se torna ainda mais imprescindível manter uma postura de rigor, exigência, responsabilidade e visão estratégica.

Estamos convictos de que, através da união de esforços, da partilha eficiente de recursos, da valorização das competências internas e do reforço de uma cultura de responsabilidade coletiva, será possível consolidar os resultados obtidos e continuar a afirmar a VÁRIOS como uma Instituição resiliente, sustentável e orientada para a excelência.



[Handwritten signatures]

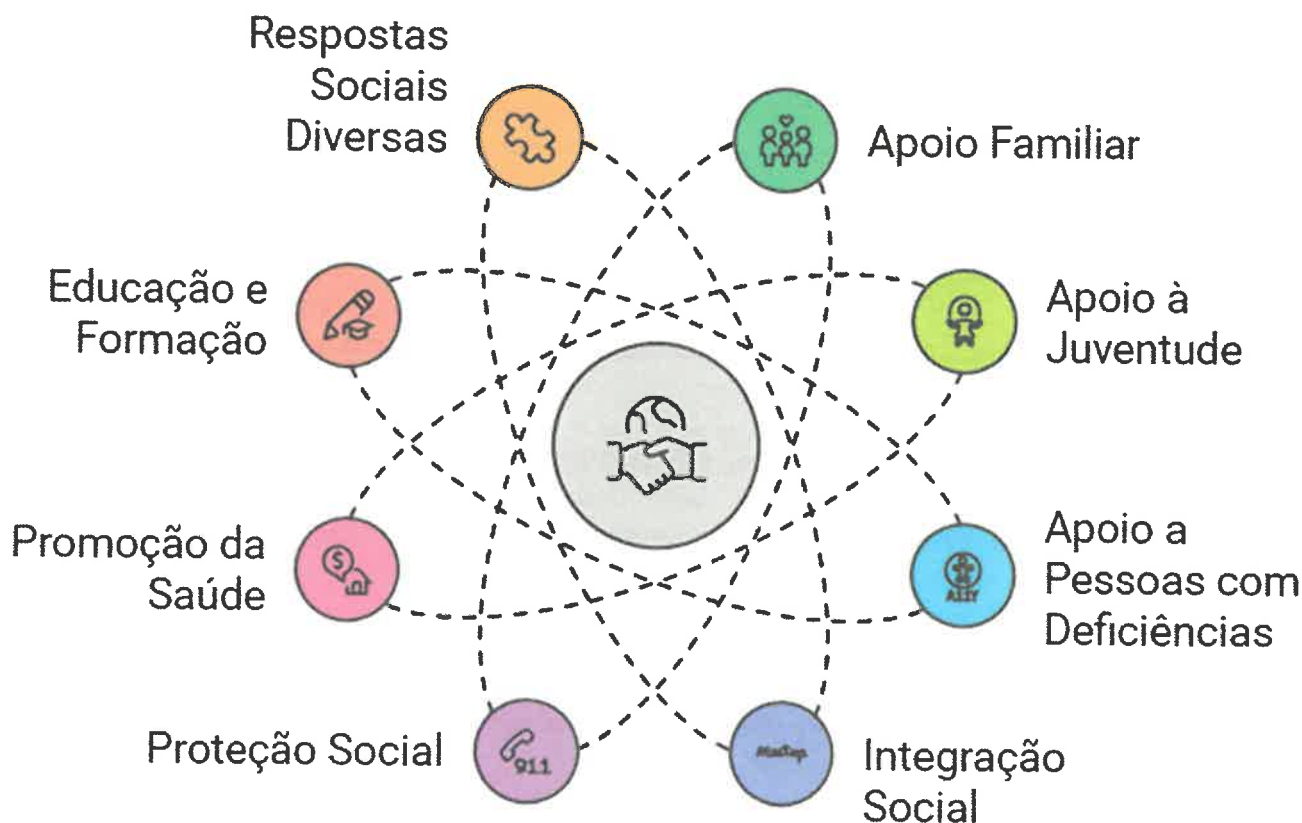
[Handwritten signature]

2. A VÁRIOS

A Vários – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, pessoa coletiva n.º 504656392, equiparada a instituição Particular de Solidariedade Social por Despacho n.º13799/99 (2ª série) de 23/06/1999 da Direção Geral da Segurança Social e prossegue os objetivos previstos no art.º 1 do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social aprovado pelo Decreto-Lei n.º119/83, de 25 de fevereiro.

Fundada a 21 de setembro de 1999 é regida pelas disposições da lei aplicável e pelos seus estatutos.

Visão Geral do Apoio Social Abrangente



A Vários tem como objetivo principal a satisfação das necessidades sociais e sua promoção e integração.

E afirmar-se, cada vez mais, como promotora e interveniente, junto de jovens e adultos com deficiência e/ou incapacidade e desfavorecidos em geral, promovendo a sua inserção social e laboral e otimizando a sua qualidade de vida.

[Handwritten signature]
R. C.
13/05/25

Área de Abrangência

A Vários estende a sua área de intervenção aos concelhos de Tondela, Santa Comba Dão, Carregal do Sal e Mortágua – distrito de Viseu.

[Handwritten signature]
Lourdes



4
Concelhos
de
Abrangência

R. Gomes
Lucia B. Gomes

2.1. A Organização

Respostas e Serviços

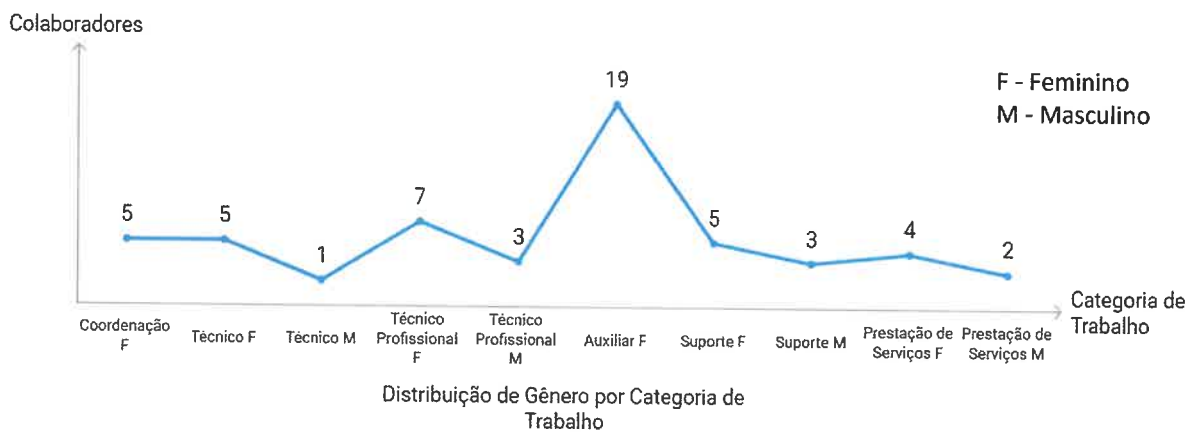
A VÁRIOS, no ano 2025, apoiou em média cerca **1897** pessoas.

Respostas Sociais / Serviços



A Equipa

A **Vários** no ano de 2025 tinha **48 Colaboradores** e mais **6 pessoas** que colaboraram connosco em **Prestação de Serviços**.



Distribuição de Faixa Etária dos Colaboradores



3. População Alvo das Respostas e abrangência de Serviços

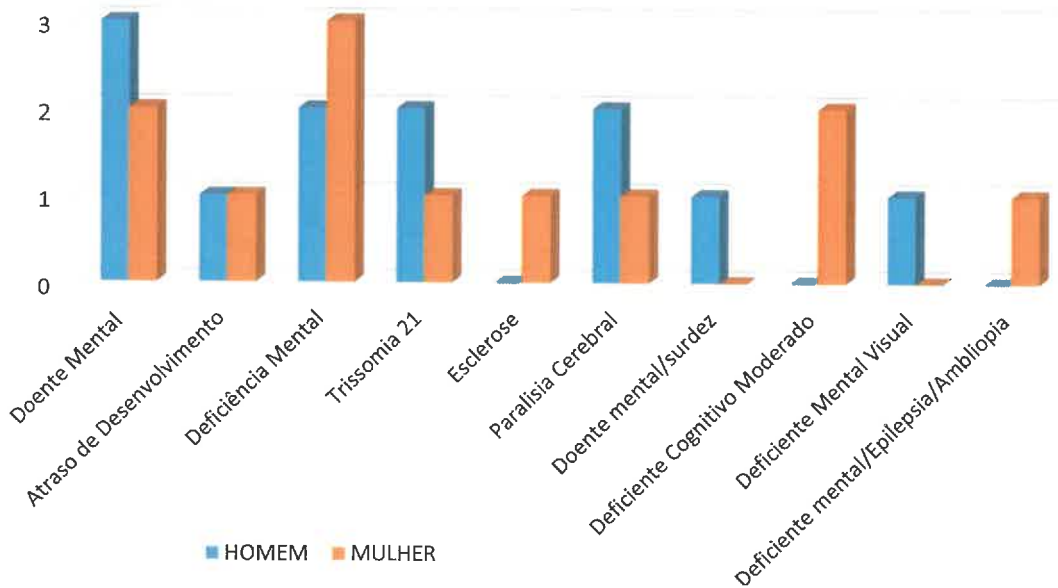
3.1. Caracterização geral da população apoiada nas Respostas

Na caracterização atual das pessoas atendidas nas Respostas Sociais, observa-se uma significativa heterogeneidade no grupo de beneficiários, conforme evidenciado pelos gráficos apresentados a seguir. A diversidade de perfis e necessidades exige uma abordagem atenta e estruturada, uma vez que a adaptação de estratégias às especificidades de cada indivíduo constitui um desafio constante.

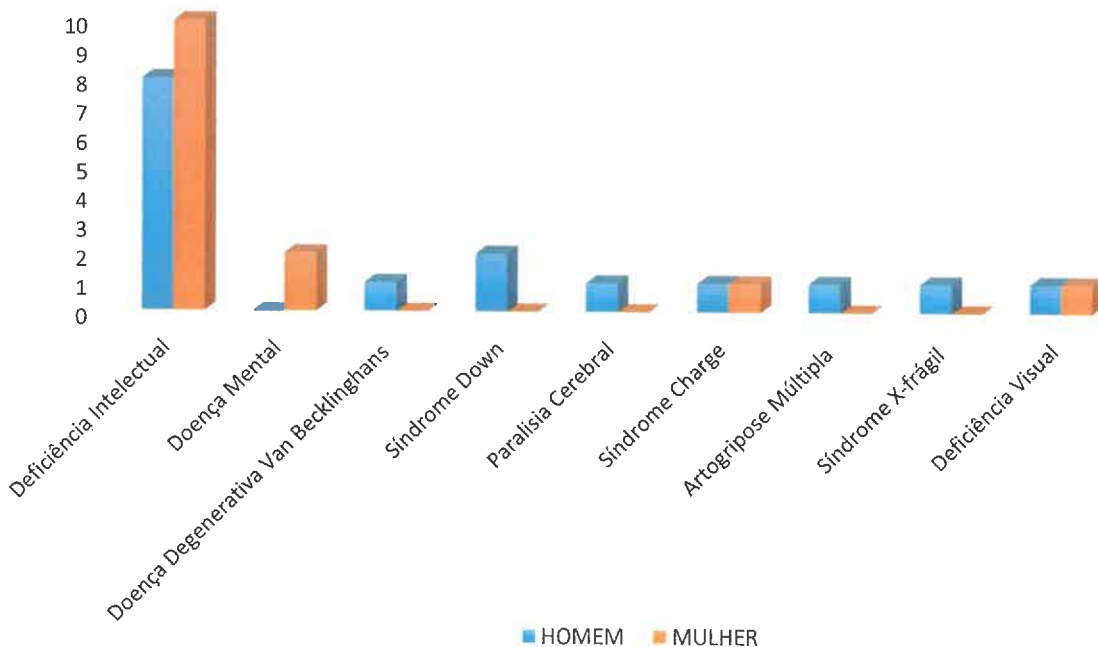
Neste contexto, revela-se frequentemente necessária a implementação de atividades direcionadas e, em determinados casos, individualizadas, como forma de responder de modo adequado às diferentes problemáticas apresentadas pelas Pessoas Servidas.

R. Nasir
Stou Buijs

LAR RESIDENCIAL

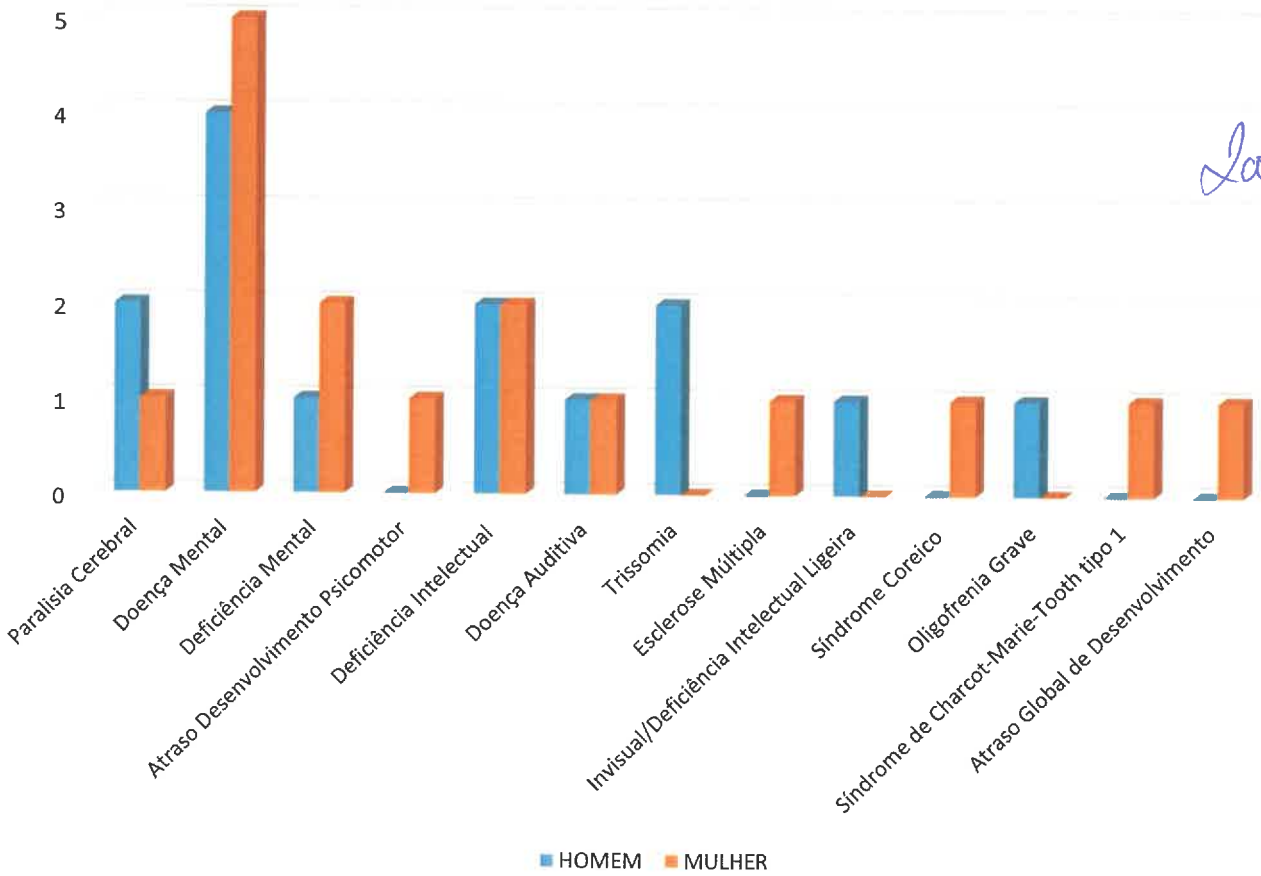


Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão 1

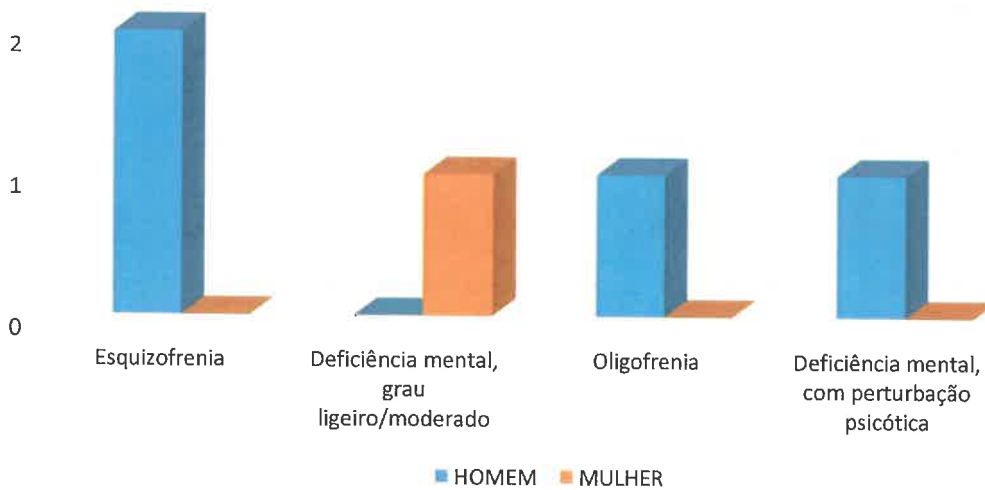


[Handwritten signatures]

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão 2



Residência de Autonomização e Inclusão



3.2. Abrangência de Serviços

A Vários disponibiliza um conjunto diversificado de serviços internos dirigidos à comunidade, através das suas diferentes Respostas Sociais. Complementarmente, assegura também serviços essenciais e de proximidade destinados à população em geral, como o **Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego e a Rendimento Social de Inserção**.

Esta diversidade constitui uma mais-valia significativa face às carências e aos desafios enfrentados pela população que apoiamos, tornando-se particularmente relevante no atual contexto económica.

A prestação destes serviços implica, frequentemente, a articulação com entidades externas, nomeadamente nas áreas da saúde, educação, segurança social e serviços municipais, de modo a garantir uma resposta mais eficaz, integrada e ajustada às necessidades de quem nos procura.

3.3. Secção Desporto e Eventos

A Secção de Desporto e Eventos desempenha um papel fundamental na dinâmica e vitalidade da nossa Instituição. Para além dos serviços essenciais que assegura, é responsável pela organização de toda a vertente desportiva da Vários, promovendo a articulação entre o Desporto e a Inclusão Social, através da dinamização de atividades que envolvem e mobilizam a comunidade em geral.

Assume igualmente a responsabilidade de conceber e promover diversos eventos alinhados com as estratégias definidas pela Instituição, afirmando-se como um pilar essencial na promoção do bem-estar e da integração social. O impacto positivo destas iniciativas não se limita aos participantes diretos, estendendo-se à comunidade como um todo e reforçando a imagem da Instituição enquanto agente ativo na promoção do desporto inclusivo.

O trabalho desenvolvido por esta Secção ultrapassa o âmbito estritamente desportivo, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da coesão social e para a concretização dos princípios fundamentais que orientam a nossa Instituição.

Entre os eventos e atividades organizadas destacaram-se:

- 1ª São Silvestre de Tondela;
- 9ª Caminhada Noturna;
- 11º Passeio Solidário de BTT;
- Campanha do Pirlampo Mágico;
- 5º Acampamento Desportivo;
- Quermesse das Festas da Mata;
- FICTON de Tondela;
- Espetáculo Musical ACERT.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4. Promoção

4.1. Promoção da qualidade das Respostas Sociais / Serviços

- Desenvolvimento de atividades adaptadas à especificidade de cada pessoa servida;
- Dinamização de atividades socioculturais, realizadas em grande parte fora da instituição;
- Acompanhamento próximo das pessoas servidas com fragilidades de saúde (como problemas respiratórios, excesso de peso/obesidade, tabagismo e hipertensão), realizado pela nossa equipa de enfermagem;
- Promoção de atividades complementares que visam melhorar a qualidade de vida, incluindo Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Equitação Terapêutica.

4.2. Promoção da Imagem da Vários

A este nível, foram desenvolvidas diversas ações de marketing e comunicação, tanto através da divulgação e participação em atividades no exterior — como campeonatos, visitas a exposições e teatros, e eventos lúdico-desportivos — quanto em iniciativas promovidas internamente pela nossa instituição.

A crescente importância do marketing para o sucesso das Instituições é inegável, e a Vários não é exceção. Temos implementado estratégias eficazes para captar a atenção da comunidade e assegurar uma comunicação clara e eficiente.

As equipas das diferentes Respostas Sociais e Serviços têm dedicado especial atenção à documentação visual das atividades, registando e arquivando imagens atrativas para publicação, com o objetivo de gerar interesse público. As redes sociais tornaram-se ferramentas indispensáveis, não apenas para divulgar atividades, mas também para anunciar eventos, oportunidades de recrutamento, comunicações externas e promover os serviços oferecidos pela instituição.

Além disso, no ano de 2026, iremos renovar o nosso site, aprimorando a experiência de navegação e fortalecendo ainda mais a comunicação com a comunidade e os públicos externos.

4.3. Promoção da Sustentabilidade da Vários

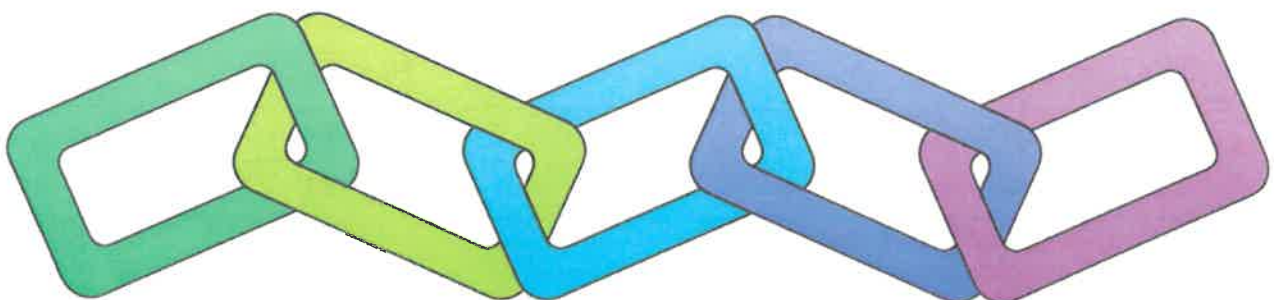
A sustentabilidade financeira de toda a Instituição, abrangendo as Respostas Sociais, e Serviços, tem sido assegurada por meio de uma gestão criteriosa, conforme demonstrado neste relatório. A administração eficiente e a otimização dos recursos materiais e humanos, o controle rigoroso de custos e a dependência de receitas fixas provenientes das participações das entidades oficiais e das famílias constituíram pilares fundamentais desse processo.

Além disso, a sustentabilidade financeira tem sido reforçada por projetos geradores de receita promovidos pela Secção de Desporto e Eventos. Destaca-se também o apoio diferenciado do Município de Tondela e Santa Comba Dão, essencial para a realização das atividades desportivas organizadas pela Vários.

É igualmente relevante mencionar o suporte em géneros fornecido por parceiros como Pingo Doce, Senhor Bacalhau, Banco Alimentar, Lidl, Panike e SABGAL, cuja contribuição tem um papel determinante na redução de custos e na manutenção da sustentabilidade financeira. A partilha solidária de produtos lácteos, proveniente da IPSS do Tourigo, também contribui significativamente para este esforço.

Adicionalmente, a Instituição procura garantir sustentabilidade financeira por meio de atividades de angariação de donativos, ações junto das Pessoas Servidas e da promoção e divulgação da Vários junto do tecido empresarial.

Sustentabilidade Financeira



5. Parcerias

Entidades Parceiras	Área de Intervenção
Assoc. de Prof. de Educ. Física de Santa Comba Dão	Emprego / Logístico
Olaria ArtAntiga	Emprego / Logístico
Associação de Solidariedade Social de Caparrosa	Emprego / Logístico
Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Vinhal	Emprego
Bescalar Climatização Eletricidade e Gaz	Emprego
Bricomarché Tondela	Emprego
Centro Social e Paroquial de Santiago de Besteiros	Emprego
Centro Social e Paroquial de Canas de Santa Maria	Emprego
Centro Social e Paroquial de Treixedo	Emprego
Centro Social Paroquial de Molelos	Emprego
Graciano Cruz Recolha de Resíduos Industriais	Emprego
Centro Social e Paroquial Irmãos	Emprego
Município de Santa Comba Dão	Emprego / Desporto / Financeiro
Eletrosolar	Emprego
Fervilarcar – Oficina e Reparação de Automóveis	Emprego
União de Freguesias de Ova e Vimieiro	Emprego
Junta de Freguesia São João de Areias	Emprego
Misericórdia de Carregal do Sal	Emprego
Assoc. Port. de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	Emprego
Associação de Trabalhadores do Município de Tondela	Emprego
Bermarthor, Lda	Emprego
Junta de Freguesia de Santiago de Besteiros	Emprego
Junta de Freguesia de São Joaninho	Emprego
Centro Geriátrico Plenitude do Ser	Emprego
Riportico Engenharia	Emprego
Tojaltec – Engenharia, Automação e Robótica	Emprego
Junta de Freguesia de Currelos	Emprego
Junta de Freguesia de Molelos	Emprego
Junta de Freguesia de Ferreirós do Dão	Emprego
Junta de Freguesia de Pinheiro de Ázere	Emprego
Trajano e Leitão, Lda.	Emprego

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Entidades Parceiras	Área de Intervenção
Leite e Batista, C ^a Lda.	Emprego
Lemacarros Unipessoal, Lda.	Emprego
Global Wines	Emprego
Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão	Emprego
Santa Casa da Misericórdia de Vale de Besteiros	Emprego
Pre Zero Soluções Ambientais	Emprego
Associação de Solidariedade Social Recreio do Caramulo	Emprego
EuroRalex, SA	Emprego
Ds Smith, Lda.	Emprego
Município de Carregal do Sal	Emprego
União de Freguesias de Caparrosa e Silvares	Emprego
União de Freguesias de Treixedo e Nagozela	Emprego
União de Freguesias de São João do Monte e Mosteirinho	Emprego
Viveiros da Rainha, Lda.	Emprego
Special Olympics Portugal	Desporto / Logístico
SPMAQ	Logístico / Financeiro
PUREM	Logístico / Financeiro
FRESENIUS KABI	Logístico
ACBA	Logístico
AKWEL	Logístico / Financeiro
BODUM	Logístico / Financeiro
DIFAPAUTO	Logístico / Financeiro
Brose	Logístico / Financeiro
Município de Tondela	Logístico / Financeiro / ASU
PCAND	Desporto / Logístico / Financeiro
SER E PARECER	Logístico / Financeiro
União Freguesias Vilar e Mosteiro de Fráguas	Logístico
Florista do Criz	ASU
Restaurante Karioka	ASU
Adereton	ASU / ASUTI
Carlos Daniel Sousa Lda.	ASU
União Freguesias Santa Comba Dão e Couto Mosteiro	Logístico / Financeiro
GNR – Posto Territorial de Tondela	Logístico

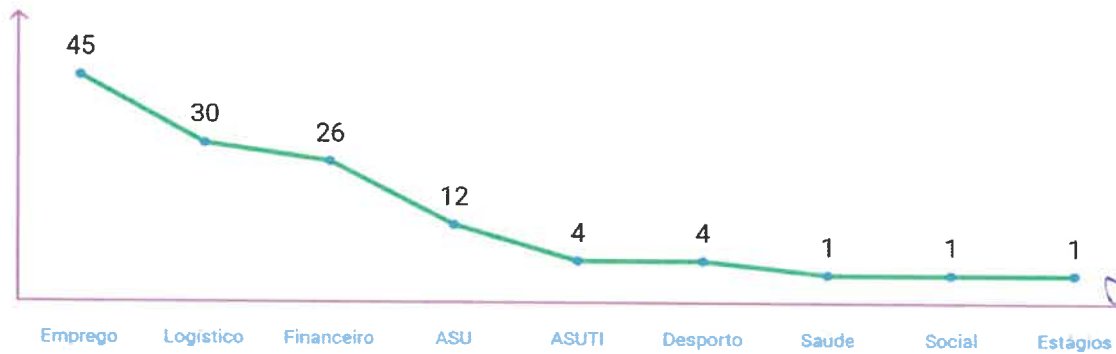


Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'João Santos'.

Entidades Parceiras	Área de Intervenção
Pés na Terra (Hotel Severino José)	ASU / Logístico / Financeiro
Escola Profissional de Tondela	Logístico / Estágios
Creche ABE	ASUTI
AJUDA BOTULHO	Logístico
Santa Casa da Misericórdia de Tondela	ASU
Quinta da Ribeira	ASU
Restaurante Tá Pago	ASU
Rosicar	ASU / Financeiro
Agrupamento de Escolas Cândido de Figueiredo	ASU / ASUTI
Agrupamento de escolas Tomaz Ribeiro	ASU
Huf	Logístico / Financeiro
União de Freguesias Tondela/Nandufe	Logístico / Financeiro
UDIPSS	Logístico
ADICES	Logístico
Pingo Doce	Logístico / Financeiro
LIDL	Logístico / Financeiro
Fenacerci	Logístico / Financeiro
Associação de Solidariedade Social de Tourigo	Social
Panike	Logístico / Financeiro
USF de Tondela	Saúde
Farmácia Molelos	Logístico / Financeiro
Multiópticas de Tondela	Logístico / Financeiro
OPTIC ONE	Logístico / Financeiro
Ferrovial	Logístico / Financeiro
Rui Costa & Sousa	Logístico / Financeiro
Ginado	Logístico / Financeiro
GIALMAR	Logístico / Financeiro
SMIR – Molelos	Logístico
ADRC de Parada de Gonta	Logístico
ADCR do Mosteiro de Fráguas	Logístico
Bombeiros Voluntários de Tondela	Logístico
Município de Tondela	Desporto / Logístico / Financeiro / ASU / ASUTI

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R', 'R', and 'Lara Santos']

PARCERIAS



Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. Recursos

6.1. Viaturas

Frota Diversificada - 7



6.2. Infraestruturas

Resposta Social / Serviços
Serviços Administrativos e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI1)
Lar Residencial (LRE) e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão 2 (CACI2)
Residência de autonomização e inclusão (RAI)
Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego
Secção Desporto e Eventos
Rendimento Social de Inserção

Morada
Rua João Cardoso n.º 13 R/C Posterior 3460 - 603 Tondela
Rua Dr. Simões de Carvalho 3460 - 588 Tondela
Largo Anselmo Ferraz de Carvalho n. º14 3460 - 534 Tondela
Praceta Dr. Teófilo da Cruz 3460 - 073 Tondela
Rua Dr. Simões de Carvalho 3460 - 588 Tondela
Largo da República, 43 Tondela 3460-002 Tondela

7. Responsabilidade Social e Ambiental

A VÁRIOS atribui grande importância à responsabilidade social, promovendo os direitos das pessoas que apoia e criando condições para uma melhor qualidade de vida. Esta é entendida como um fenómeno multidimensional, influenciado por características individuais e fatores ambientais, e trabalhada em três domínios essenciais: **Independência** (Desenvolvimento Pessoal e Autodeterminação), **Participação Social** (Relações Interpessoais, Inclusão Social e Direitos) e **Bem-Estar** (Emocional, Físico e Material). As equipas das diferentes Respostas Sociais e Serviços orientam a sua intervenção para o cumprimento destes objetivos.

Temos também vindo a reforçar o nosso compromisso social através das medidas +Ativação e +Inclusão do IEFP, integrando novos elementos na nossa equipa para o desenvolvimento de atividades de utilidade coletiva. Este projeto centra-se na valorização de competências e na promoção da inclusão social, incentivando a participação ativa na nossa comunidade.

Paralelamente à sustentabilidade financeira, a organização integra as questões ambientais na sua estratégia de desenvolvimento sustentável, reconhecendo o seu papel na proteção das comunidades e na construção de um futuro mais justo e equilibrado. Nesse âmbito, tem implementado medidas focadas na eficiência de recursos, na gestão responsável de resíduos e na promoção da mobilidade sustentável.

Em 2025, destacam-se a substituição de lâmpadas convencionais por LED, a aquisição de uma carrinha elétrica adaptada de 9 lugares, o desenvolvimento de um projeto para angariação de uma viatura elétrica adaptada de 7 lugares, a reutilização de materiais nas atividades de artes plásticas e o reforço do uso de plataformas digitais para uma execução e monitorização mais eficaz e consequentemente reduzir o consumo de papel.

Estas ações consolidam o compromisso da organização com uma atuação mais ecológica, eficiente e sustentável.

Caminhos para a Sustentabilidade



8. Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade Norma ISO 9001

O Conselho de Administração da Vários reconhece a crescente necessidade de aprimorar os serviços prestados, impulsionando a adoção de estratégias que reforcem a competitividade e promovam a excelência na prestação de serviços. Neste contexto, foi deliberada a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a norma ISO 9001, enquanto ferramenta estruturante para definir objetivos, otimizar processos e superar as expectativas na assistência às Pessoas Servidas, ultrapassando desafios e alcançando metas estratégicas.

Para além de potenciar a melhoria contínua da qualidade e do desempenho organizacional, a ISO 9001 disponibiliza metodologias e princípios orientadores que sustentam a tomada de decisão, fomentando elevados padrões de desempenho ao nível das pessoas, dos processos e dos serviços. A implementação deste sistema assegura não só ganhos qualitativos, mas também benefícios financeiros e económicos, através de uma gestão mais eficiente de processos e recursos, promovendo o aumento da produtividade, a redução de custos e a melhoria sustentada do desempenho económico.

No ano de 2025, devido a alguns constrangimentos, não foi possível avançar com o processo de certificação. Contudo, será dada continuidade ao mesmo em 2026, com vista à certificação da resposta CACI 1 e respetivos serviços adjacentes.

Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade

Identificar Requisitos

Determinar os padrões necessários para a certificação ISO 9001



Desenvolver Processos

Criar procedimentos para atender aos requisitos identificados



Implementar Sistema

Colocar os processos em prática dentro da organização



Realizar Auditorias Internas

Avaliar a conformidade e a eficácia do sistema



Obter Certificação

Completar o processo para obter a certificação ISO 9001



[Handwritten signatures and initials]

9. Sistema de HACCP

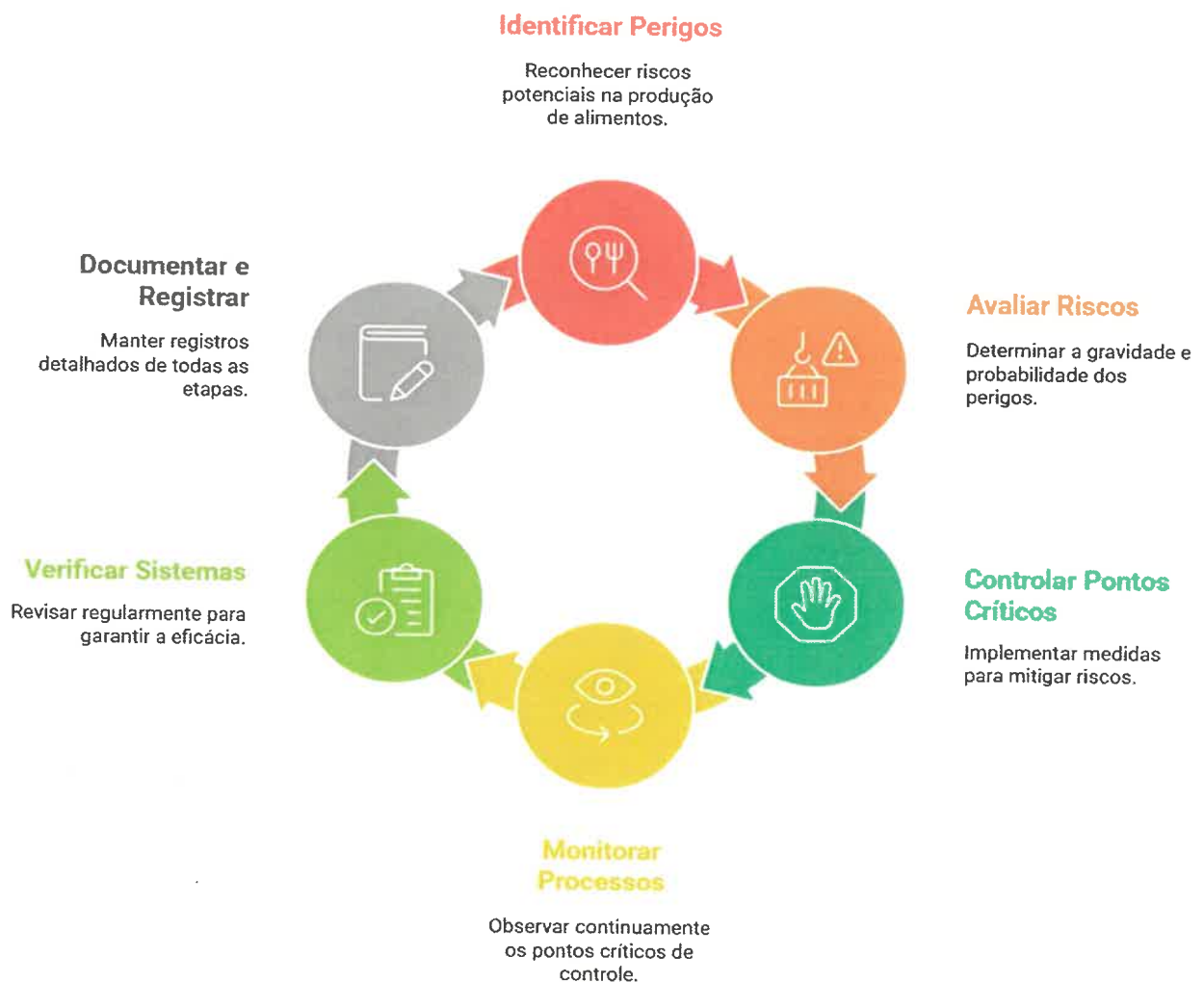
A alimentação das pessoas sob os cuidados da Instituição mantém-se como uma prioridade estratégica, com especial enfoque na segurança e na qualidade nutricional dos alimentos disponibilizados. Atendendo à vulnerabilidade de parte do público apoiado a infeções de origem alimentar, a VÁRIOS assegura a implementação rigorosa do sistema HACCP (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo).

Este sistema garante o cumprimento das obrigações legais aplicáveis, bem como a monitorização sistemática de todas as etapas do processo alimentar — desde a aquisição e armazenamento até à confeção e distribuição — assegurando elevados padrões de qualidade e segurança.

Durante o período em análise, foram reforçadas as práticas internas através da promoção de ações de formação dirigidas às colaboradoras da cozinha e às restantes pessoas envolvidas no circuito alimentar, consolidando competências e procedimentos nesta área crítica.

A VÁRIOS reafirma, assim, o seu compromisso contínuo com a melhoria dos processos e com a proteção da saúde e do bem-estar das pessoas que apoia.

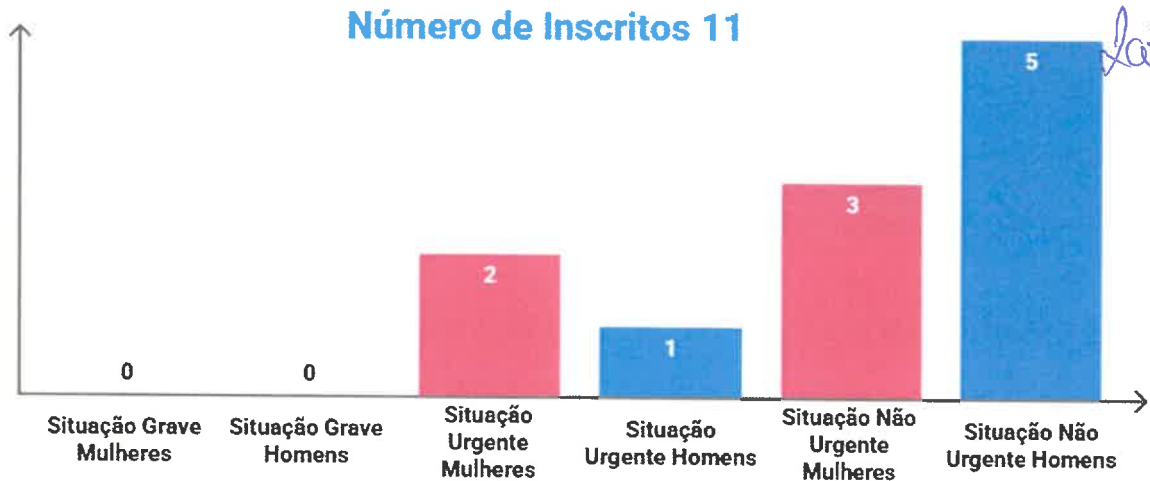
Ciclo de HACCP



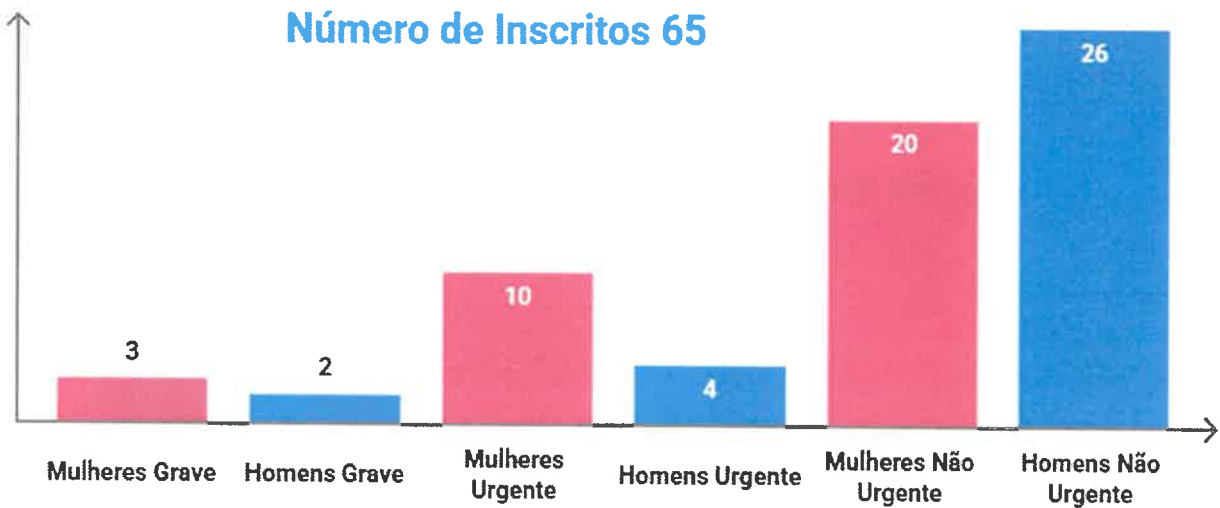
10. Respostas Sociais / Serviços

10.1. Lista de Espera

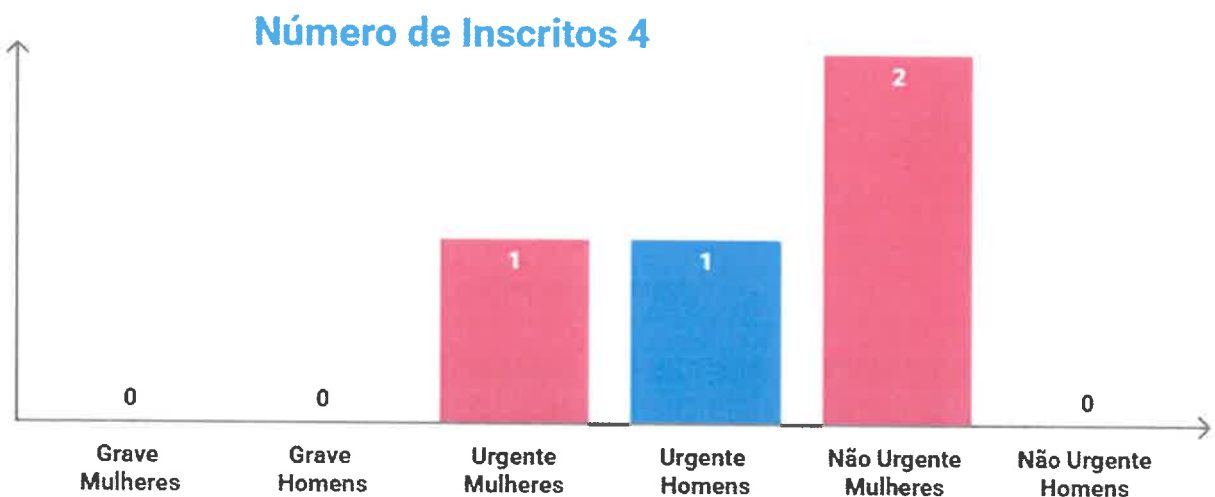
Residência de Autonomização e Inclusão



Lar Residencial



Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão



[Handwritten signature]
NGUY
[Handwritten signature]
Lara Sufor

10.2. Pessoas admitidas, desistências e taxa de ocupação

Resposta Social	Nº Pessoas Servidas	Nº Desistências/Saídas	Nº Entradas
RAI	5	0	0
LRE	24	0	0
CACI 1	30	1	2
CACI 2	30	7	9

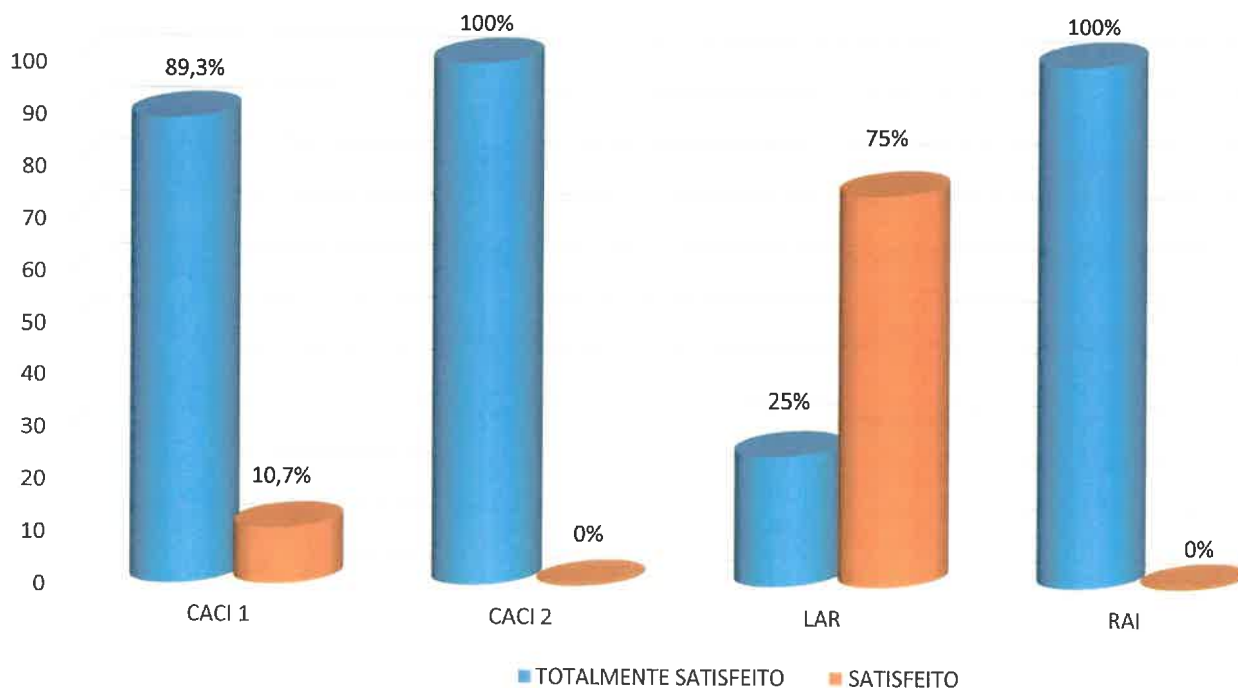
10.3. Avaliação da Satisfação das Pessoas Servidas

A VÁRIOS agradece a contribuição de todos os envolvidos, na promoção da melhoria continua em prol dos nossos objetivos.

Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego e Rendimento Social de Inserção

As equipas não dispõem de dados que possam refletir o grau de satisfação dos beneficiários, com base na auscultação e posterior avaliação dos pilares que sustentam todo o trabalho da equipa.

Satisfação das Pessoas Servidas com a Resposta Social



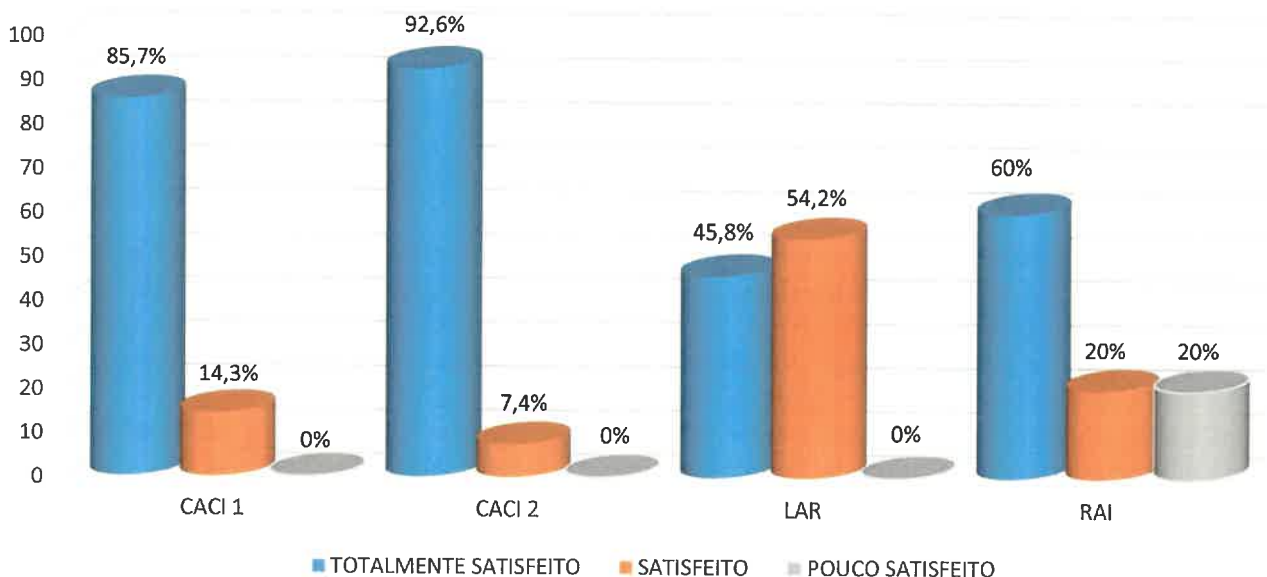
De realçar, conforme podemos constatar nos resultados obtidos que de uma forma geral todas as Respostas Sociais alcançaram percentagens positivas nos domínios propostos para avaliação.

R. Nery

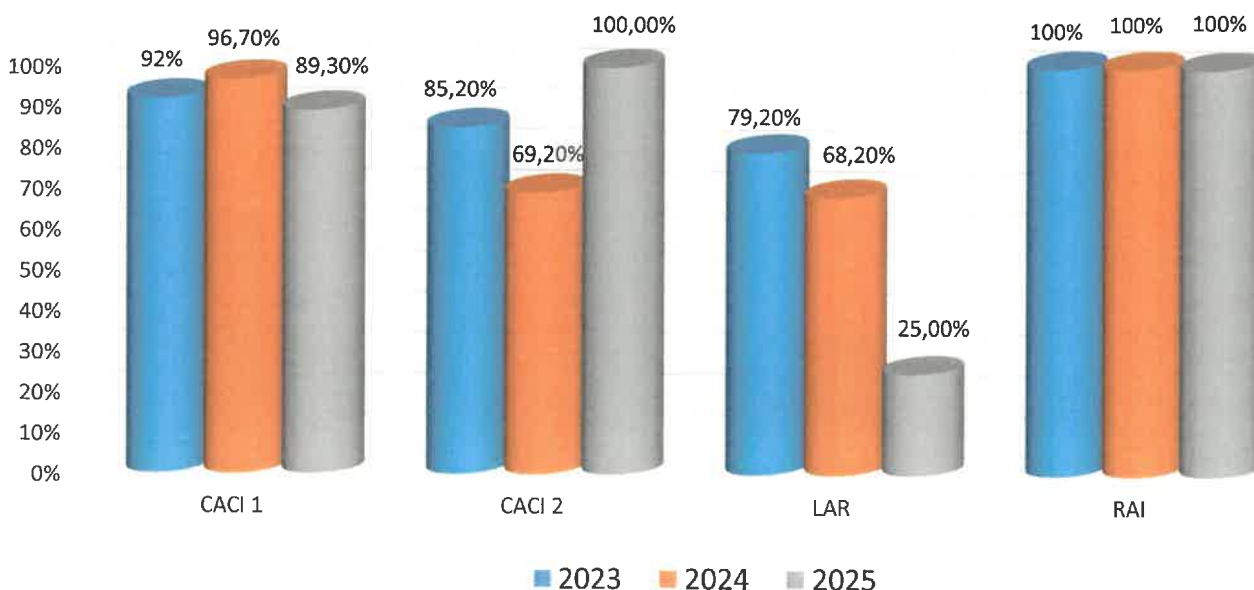
Luca Guter

No que concerne à questão 11 – “Estou satisfeito com a diversidade e qualidade das refeições/alimentação” – verificou-se uma percentagem de respostas “Pouco Satisfeito” no âmbito do RAI. No entanto, comparativamente ao ano anterior, em que este indicador era de 60%, registou-se uma melhoria significativa. Ainda assim, iremos proceder à análise e reavaliação dos indicadores associados aos respondentes menos satisfeitos, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço de refeições prestado.

Satisfeito com a diversidade e qualidade das refeições/alimentação



SATISFAÇÃO GLOBAL DAS PS NAS RESPOSTAS SOCIAIS

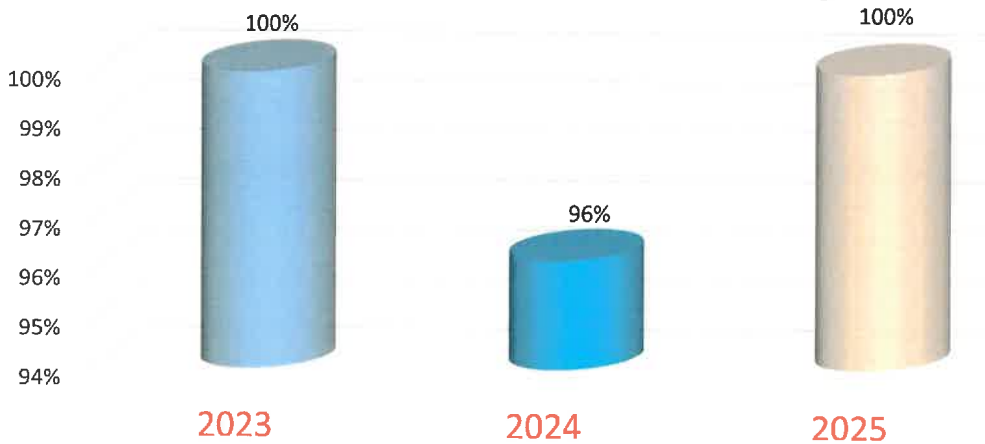


Em conclusão, os resultados obtidos, de forma geral, são positivos para a Instituição e para o bem-estar das Pessoas Servidas. No entanto, verifica-se que a percentagem do grau de satisfação relativamente à resposta de Lar Residencial diminuiu em comparação com o ano anterior. Assim, serão analisados os possíveis motivos desta diminuição, com vista à implementação de medidas de melhoria.

[Handwritten signatures and initials]

10.4. Satisfação geral dos Parceiros

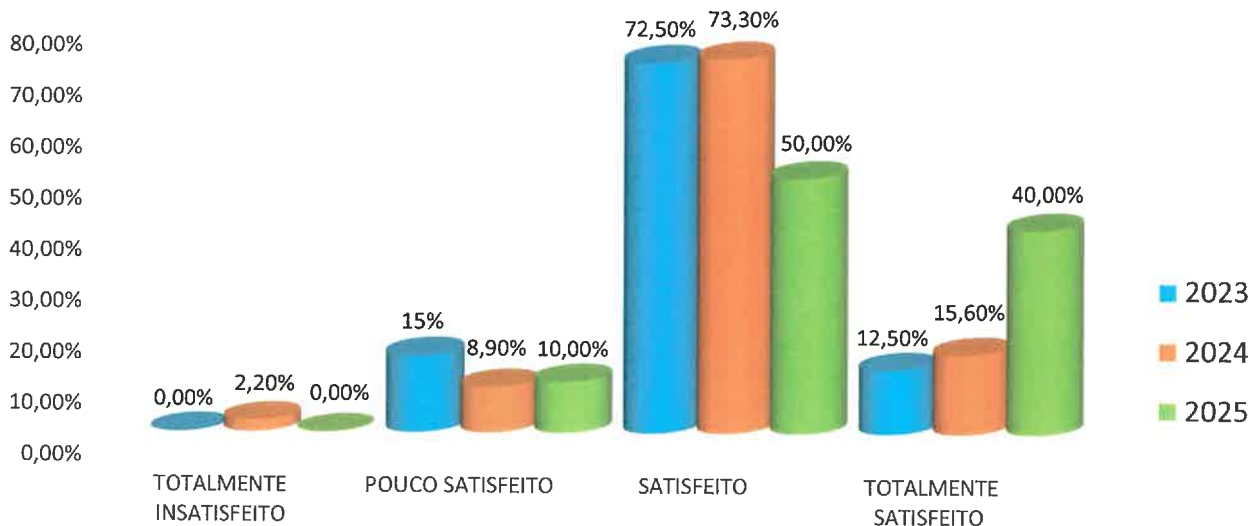
SATISFAÇÃO GERAL DOS PARCEIROS EM RELAÇÃO À VÁRIOS



Foram disponibilizados 95 questionários, dos quais 25 foram preenchidos e devolvidos. De acordo com o procedimento interno da Instituição, quando a taxa de resposta é inferior a 50%, os questionários não são objeto de tratamento estatístico formal. Ainda assim, foi realizada uma análise dos dados recolhidos, com o objetivo de assegurar o registo da informação obtida e identificar possíveis medidas de melhoria que contribuam para o aumento da taxa de participação.

Considerando que, ao longo de vários anos, não tem sido possível atingir a meta mínima de 50% de questionários respondidos, torna-se necessário que a Vários implemente medidas corretivas com carácter de urgência. Nesse sentido, deverá ser desenvolvido um plano de ação que promova uma maior proximidade e comunicação com os parceiros, permitindo assim incentivar a participação e recolher dados mais relevantes e representativos.

10.5. Satisfação Geral dos Colaboradores

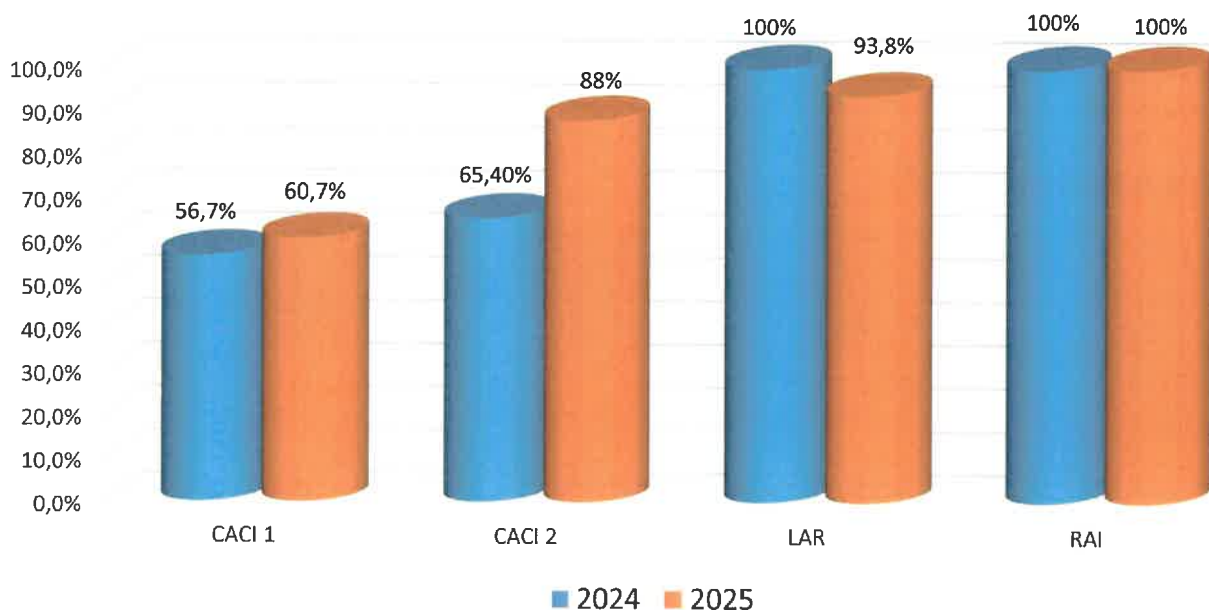


Os resultados obtidos no presente ano evidenciam uma melhoria significativa face aos dois anos anteriores, destacando-se a inexistência de respostas na categoria “totalmente insatisfeito” em 2025. Salienta-se, igualmente, o aumento expressivo do número de respostas na categoria “totalmente satisfeito”, em comparação com os anos anteriores.

Não obstante a evolução positiva registada, subsistem aspetos que o Conselho de Administração deverá continuar a acompanhar com particular atenção, reforçando o envolvimento dos Colaboradores e promovendo a implementação de medidas de melhoria contínua.

10.6. Satisfação geral das Famílias/Responsáveis

Grau de Totalmente Satisfeito dos familiares/responsáveis dos Pessoas Servidas do ano 2024 e 2025



Como podemos verificar no gráfico, registou-se uma ligeira descida no grau de satisfação do Lar Residencial, comparativamente ao ano anterior. No CACI 1 verificou-se um ligeiro aumento e no CACI 2 um aumento mais significativo.

Face ao número de questionários analisados, pretende-se reforçar estratégias e metodologias que permitam aumentar o número de respostas obtidas, de forma a promover e melhorar o trabalho conjunto com os familiares/responsáveis. Pretende-se, assim, incentivar não só a participação nas atividades programadas, mas também uma intervenção mais ativa na vida da Instituição.

Tendo em conta os resultados das avaliações de satisfação dos vários intervenientes, a VÁRIOS reconhece que existe ainda um caminho a percorrer. Nesse sentido, pretendemos implementar dinâmicas e metodologias de trabalho mais eficazes e relevantes, com vista à melhoria da qualidade de vida das nossas Pessoas Servidas e, conseqüentemente, ao aumento do nível de satisfação de todos os envolvidos na vida da Instituição.

10.7. Avaliação das Atividades Desenvolvidas

10.7.1. Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego

A Vários é Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego, entidade credenciada pelo IEFP, I.P. enquanto estrutura de suporte e apoio ao Centro de Emprego Dão Lafões – Serviço de Emprego de Tondela e de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional. Os destinatários deste serviço são pessoas com deficiência e incapacidade, desempregadas, à procura do primeiro emprego, ou empregadas, inscritas no IEFP.

Neste âmbito e ao longo do ano de 2025 desenvolveu as seguintes ações com os resultados que se agrupam em seguida:

Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQE)

Gênero	Abrangidos	Concluíram	Desistiram	Transitaram
Masculino	30	28	0	2
Feminino	41	38	0	3

Apoio à Colocação (AC)

Gênero	Abrangidos	Concluíram	Desistiram	Transitam	
				AC Suspenso	Mantêm AC
Masculino	10	4	0	1	6
Feminino	12	2	1	4	9

Acompanhamento Pós-Colocação (APC)

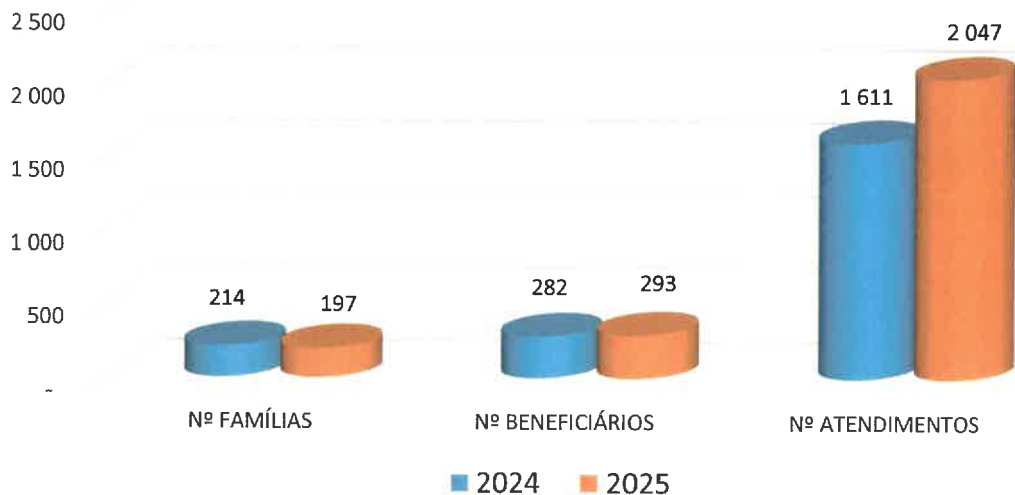
Gênero	Abrangidos			Concluíram			Mantêm			Transitam		
	CT	CPE	MAE	CT	CPE	MAE	CT	CPE	MAE	CT	CPE	MAE
Masculino	73	0	31	37	0	16	38	0	15	38	0	15
Feminino	83	0	35	42	0	22	44	0	13	44	0	13

CT – Contrato de Trabalho CPE – Criação Próprio Emprego MAE – Medidas Ativas Emprego

Balanço genérico e qualitativo da atividade das ações desenvolvidas no período em consideração

Em IAOQE, abrangemos 71 processos. Destes concluíram 66, mais 6 do que previsto. Relativamente ao AC foram abrangidos 22, mais 3 do que previsto. Concluíram 6. Destes 6, 4 ficaram integrados com contrato de trabalho a termo 1 deles inferior a 12 meses, os outros 2 ficaram integrados com MAE. Tivemos em AC 1 desistência e 5 processos suspensos com MAE. No que diz respeito ao APC estiveram em acompanhamento 222 processos, 28 abaixo do previsto inicialmente. Destes transitam 110 dos quais 28 são MAE. O número de contratados aumentou e 7 desses processos foram MAE que se converteram em contratações, o que se salienta como muito positivo. Os contratos concluídos foram 1 extinção de posto de trabalho, 2 não renovações e 1 rescisão. O acompanhamento prestado pelo CR e a boa articulação existente entre este e o respetivo Serviço de Emprego são decisivos no alcance dos objetivos traçados. Tendo em conta a instabilidade do mercado de trabalho consideramos os resultados positivos.

10.7.2. Rendimento Social de Inserção



Handwritten signature in blue ink next to the chart.

Desvios e constrangimentos

- Elevado número de processos por técnico;
- Dificuldade na gestão de tempo, de forma a poder fazer acompanhamento mais individualizado e constante às famílias em atendimento;
- Dispersão geográfica das freguesias do concelho;
- Articulação insuficiente entre serviços em prol do desenvolvimento de estratégias e diligências para as problemáticas das famílias em acompanhamento;
- Dificuldade na gestão de tempo, para a consolidação dos atendimentos, para a sua análise mais detalhada e delinear de diligências, tal como o seu encaminhamento adequado e informatização;
- Insuficiência da rede de respostas /recursos no concelho.

Problemáticas em evidência:

- Necessidade de vagas sociais em Respostas Sociais adequadas;
- Insuficiência de rendimentos;
- Desconhecimento de direitos;
- Exclusão social;
- Elevado número de beneficiários em situação de isolamento/solidão;
- Consumos de álcool/drogas;
- Violência doméstica;
- Desemprego de longa duração;
- Baixas médicas de longa duração;
- Falta de hábitos de trabalho;
- Carência alimentar;
- Falta de retaguarda familiar/institucionalização;
- Baixa resposta ao nível habitacional;
- Grandes encargos com saúde;
- Problemas ao nível da Saúde Mental.

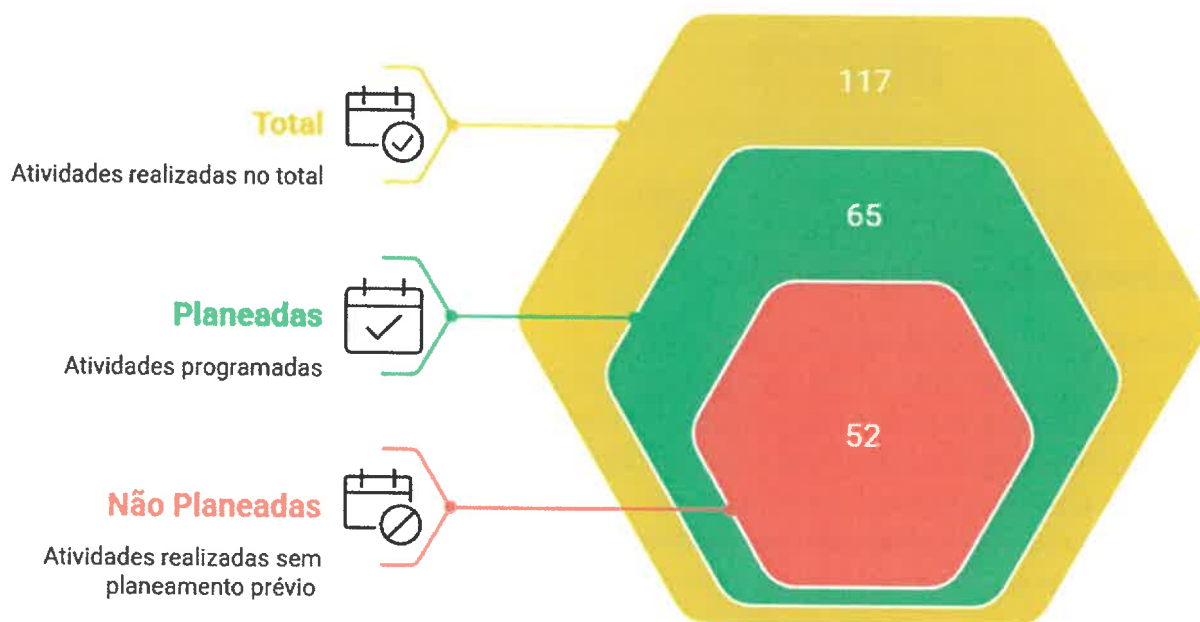
10.7.3. Respostas Sociais

As Respostas Sociais da Vários, CACI 1, CACI 2, Lar e RAI, realizaram uma diversidade de atividades durante o ano de 2025, destinadas às nossas Pessoas Servidas e à promoção da sua qualidade de vida.

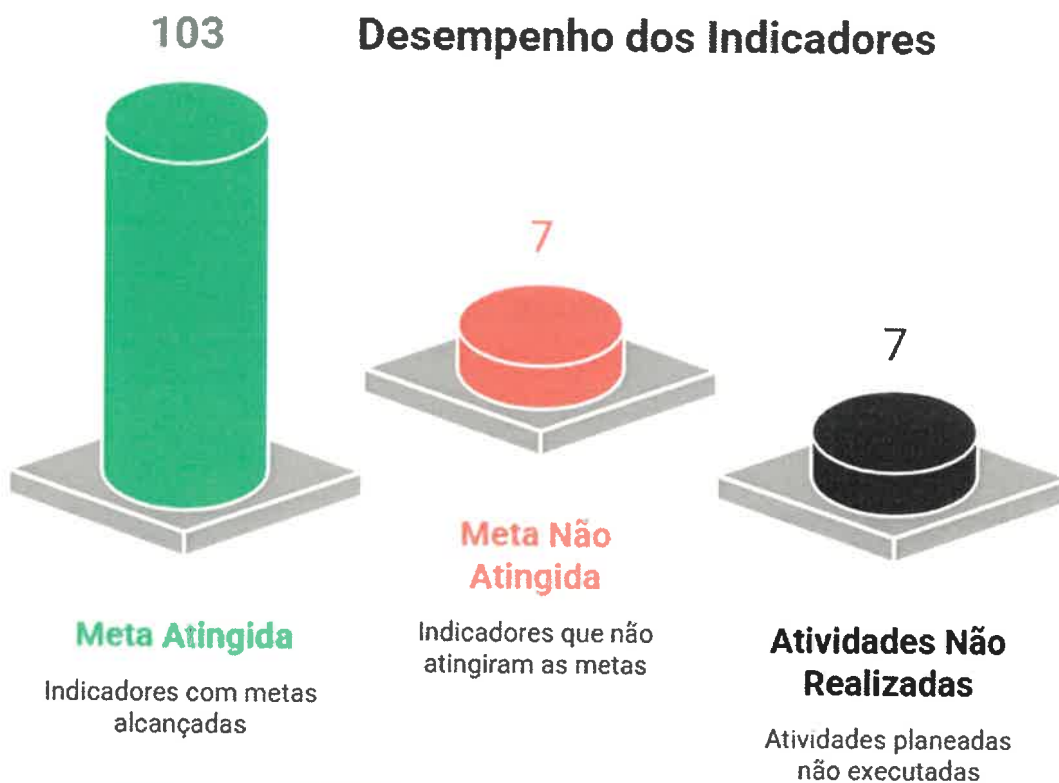
Estas respostas realizaram **65 atividades planeadas e 52 não planeadas, total de 117 atividades**, no âmbito dos Planos Anuais de Atividades Socioculturais.

A descrição específica das atividades e respetivas avaliações, podem ser consultadas no **Anexo I**.

Atividades



Desempenho dos Indicadores

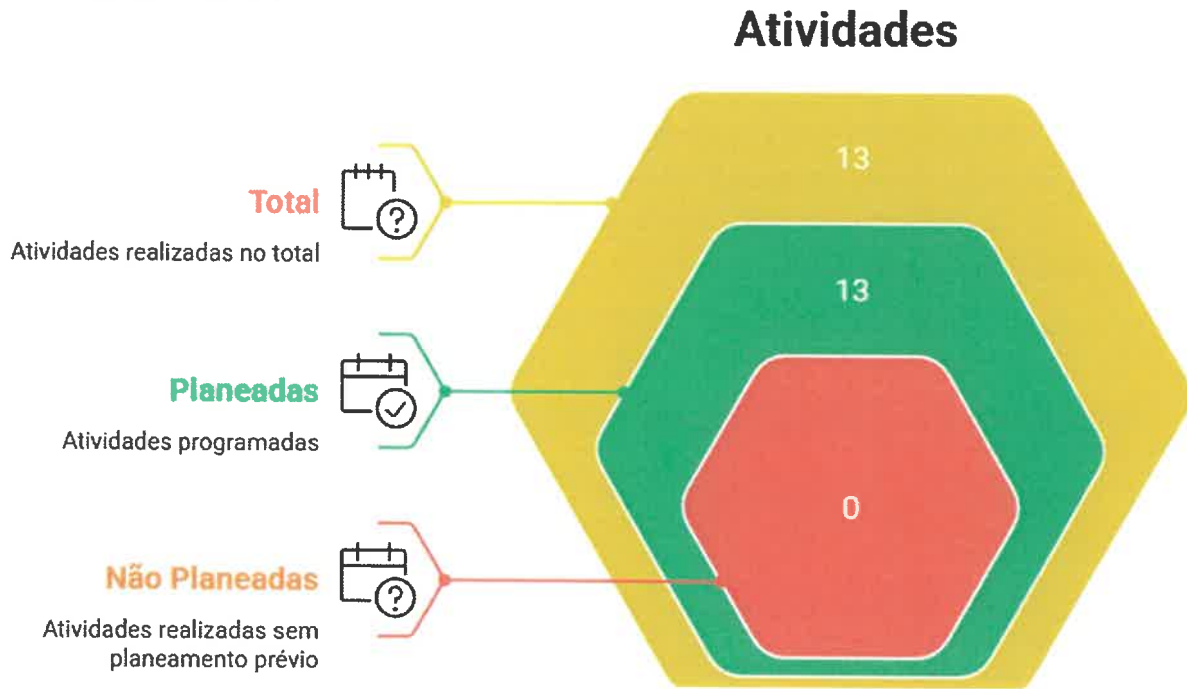


10.7.4. Secção de Desporto e Eventos

A Secção de Desporto e Eventos dinamiza e organiza toda a vertente desportiva da Vários. Para além do trabalho mais direcionado às nossas Pessoas Servidas, promove igualmente iniciativas que aliam o Desporto à Inclusão Social, através da organização de atividades desportivas e culturais que envolvem a comunidade.

No âmbito dos Planos Anuais de Atividades Socioculturais, foram realizadas **13 atividades planeadas**, não se tendo verificado a realização de atividades não planeadas, perfazendo um total de 13 atividades.

A descrição detalhada das atividades, bem como as respetivas avaliações, pode ser consultada no **Anexo I**.



Desempenho dos Indicadores



Handwritten signatures and initials in blue ink.

11. Auto-Representantes

O Grupo de Auto-Representantes da VÁRIOS tem como principal objetivo promover a participação ativa das Pessoas Servidas da instituição, garantindo um espaço de expressão dos seus direitos, deveres, opiniões e ideias. Este grupo assume um papel fundamental na representação dos interesses e necessidades dos seus membros, contribuindo para que cada pessoa possa fazer ouvir a sua voz e participar nos processos que dizem respeito à sua vida e ao funcionamento da instituição.

Neste contexto, procura-se incentivar e fortalecer o papel das Pessoas Servidas enquanto protagonistas do seu próprio percurso de vida, promovendo a responsabilização individual nas tomadas de decisão e nas escolhas do dia a dia.

A auto-representação e a auto-determinação constituem princípios fundamentais deste processo, estando associadas ao direito de cada pessoa controlar e orientar a sua própria vida, tomar decisões de forma autónoma, informada e consciente, bem como participar ativamente na definição do seu projeto de vida, sempre com conhecimento e respeito pelos seus direitos e deveres.

Principais Ações e Iniciativas do Grupo de Auto-Representantes

- Reuniões com Conselho de Administração anual/semestral;
- Organização de Sessão de Karaoke na comemoração da Páscoa, envolvência de todas as Respostas Sociais – mês de março;
- Participação nos preparativos do arraial, envolvência de todas as Respostas Sociais – mês de junho;
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, envolvência do CACI 1 e CACI 2 - 3 de dezembro.

A Autorepresentação Promove o Empoderamento



Handwritten signature

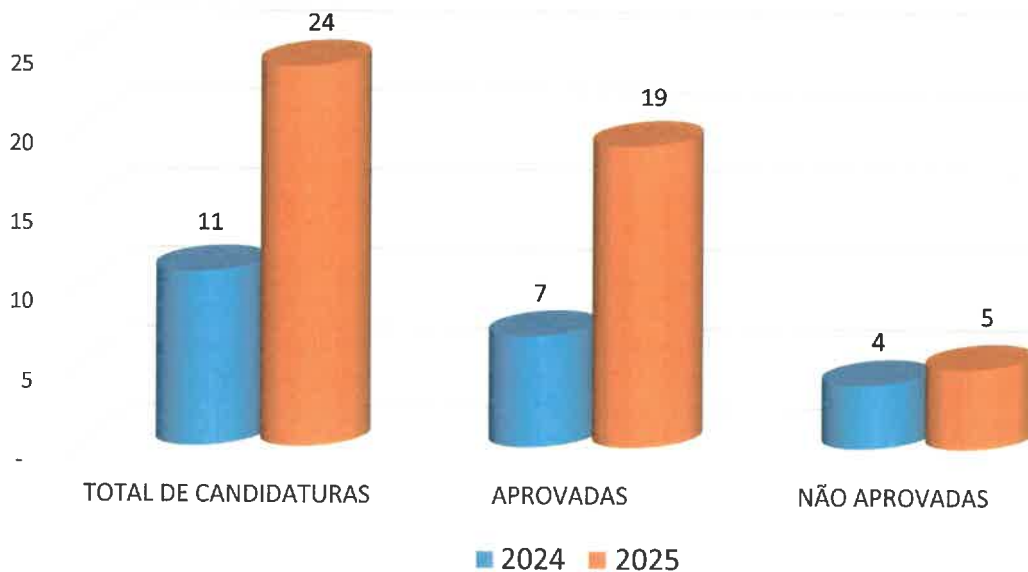
12. Projetos

No decorrer do ano de 2025, a instituição apresentou 24 candidaturas a programas e medidas de apoio, demonstrando o seu compromisso contínuo com o desenvolvimento e o fortalecimento das suas iniciativas. Das candidaturas efetivamente submetidas, 19 foram aprovadas, refletindo a relevância e a qualidade dos projetos apresentados, bem como o esforço constante da instituição em procurar oportunidades que promovam inovação, crescimento e impacto positivo na sua área de atuação. Importa referir que, destas candidaturas aprovadas, 4 terão execução apenas no ano de 2026. Por outro lado, 5 candidaturas não obtiveram aprovação.

Handwritten signature

Estes resultados reforçam a capacidade estratégica da Instituição para mobilizar recursos e consolidar projetos de excelência, contribuindo de forma significativa para o cumprimento da sua missão institucional e para os benefícios gerados junto do seu público-alvo.

Candidaturas a Programas e Medidas de Apoio



Financiamento de Projetos



Projetos Aprovados

19 Projetos que receberam financiamento



Montante Total

202 200€



CANDIDATURAS A PROJETOS:

DESIGNAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO DO PROJETO	APROVADO / NÃO APROVADO
Internacional School Cartoon Festival Tondela	30/01/2025	Candidatura à 8.ª edição do Internacional School Cartoon Festival. Este festival convidou o público participante a refletir sobre questões relevantes através do humor subtil ou da crítica social mordaz, expressos na forma de desenhos e cartoons, proporcionando simultaneamente um panorama da criatividade a nível global.	APROVADO 50€
Galp "Vale Energia"	10/02/2025	Candidatura à iniciativa solidária promovida pela Fundação Galp e pela ENTRAJUDA, que tem como objetivo a atribuição de um vale a famílias em situação de vulnerabilidade económica, permitindo a sua troca por uma botija de gás de 13 kg ou 11 kg em revendedores autorizados.	APROVADO 21 Botijas
Prémio Artes Plásticas Dr. Gomes Esteves – Fundação AFID Diferença	28/02/2025	Participação na primeira edição do Prémio de Artes Plásticas Dr. João Gomes Esteves, uma iniciativa que visa valorizar e incentivar a prática artística de autores com deficiência intelectual.	NÃO APROVADO
Mobilidade Verde, Aviso nº 14	12/03/2025	Apresentação de candidatura no âmbito do PRR – Aviso n.º 14 "Mobilidade Verde", com vista ao apoio para a aquisição de viaturas elétricas, designadamente um veículo elétrico de 7 lugares.	APROVADO 25 000€
Lavandaria Social Candidatura Iniciativa Social descentralizada BPI Local	31/03/2025	Candidatura à Iniciativa Social descentralizada BPI Local, para uma Lavandaria Social com o objetivo de envolver os nossos PS, promovendo o desenvolvimento de competências em contexto real de trabalho e possibilitando a integração de pessoa(s) através de Contrato de Emprego-Inserção. Pretende-se ainda estabelecer parcerias com diversas entidades da comunidade para a higienização das suas roupas, contribuindo para a sustentabilidade do projeto e para o apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social.	APROVADO 6 000€
Pedido de Donativo Atividades BROSE	08/04/2025	Candidatura a pedido de apoio financeiro, à empresa BROSE para Realização de Atividade Desportivas, com os atletas da nossa Instituição.	APROVADO 1000€
Casa Redondo (Licor Beirão)	17/04/2025	Candidatura a apoio de lembranças para a atividade do Passeio de BTT Solidário da Vários.	NÃO APROVADO
Evax "Pobreza Menstrual"	30/04/2025	Candidatura ao projeto 'Pobreza Menstrual', uma iniciativa da Evax em parceria com a ENTRAJUDA, com o objetivo de combater a pobreza menstrual em Portugal. O projeto consistiu na doação de pensos higiénicos a mulheres em situação de vulnerabilidade."	APROVADO
PROCCOP Acordo de Cooperação RAI	16/05/2025	Candidatura ao PROCOOP, para Revisão do acordo de atípico para típico da Resposta da RAI.	NÃO APROVADO
IPDJ CLUB TOP	20/05/2025	Candidatura ao prémio de boas práticas CLUBETOP, na Medida Mérito.	NÃO APROVADO

DESIGNAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO DO PROJETO	APROVADO / NÃO APROVADO
CONFECOOP CASES	27/05/2025	Programa de apoio às Cooperativas Realização de candidatura à Medida 1: despesas com atualização de Estatutos / Órgãos Sociais e Medida 2: Criação de Website e Programa de Contabilidade	APROVADO MEDIDA 1 350€ <i>Lara Rufin</i>
CANDIDATURA AO PROGRAMA “SAÚDE EM DIA” 2025/2026	04/06/2025	O projeto Vários Desportos tem como objetivo promover a prática desportiva junto da diversidade da população que integra a nossa Instituição, oferecendo programas personalizados de Educação Física e Desportos Adaptados. Pretende-se, assim, aumentar a participação desportiva das nossas PS e contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida, fortalecendo a autonomia nas atividades do dia a dia.	APROVADO
Fundação António Manuel da Mota Cozinha	05/06/2025	Candidatura a pedido de apoio financeiro para equipar Cozinha (Abatedor / Trituradora/ Descascador). Foi aprovado a compra de um Abatedor.	APROVADO 2000€
PRR AVISO Nº 15	10/07/2025	Apresentação de candidatura no âmbito do PRR – Aviso n.º 15 “Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais”. CACI 1	APROVADO 148000€
Projeto IPDJ PNDT VÁRIOS EM MOVIMENTO	17/07/2025	Candidatura ao Projeto IPDJ Programa Nacional de Desporto para Todos, com o propósito de fortalecer e expandir a prática regular de desporto na Vários. O projeto visa criar oportunidades inclusivas para todas as idades e níveis de experiência, promovendo saúde, bem-estar e coesão social através do desporto.	APROVADO 7750€
Camara Municipal de Tondela DESPORTO FEDERADO	17/07/2025	Candidatura ao Apoio do Movimento de Desporto Federado do Município de Tondela, com o objetivo de apoiar as nossas modalidades federadas.	APROVADO 9050€
Camara Municipal de St.ª Comba Dão DESPORTO FEDERADO	17/07/2025	Candidatura ao Apoio do Movimento de Desporto Federado do Município de Santa Comba Dão, com o objetivo de apoiar as nossas modalidades federadas.	APROVADO 1000€
Pedido de Donativo PUREM	03/09/2025	Candidatura a pedido de apoio financeiro à empresa PUREM, para equipar a nossa lavandaria com uma Máquina Secar Roupas.	APROVADO 2000€
PROJETO INR SECÇÃO DESPORTO E EVENTOS	08/09/2025	Candidatura ao Programa Nacional de Financiamento a Projetos do INR, I.P., para realização do III ENCONTRO DESPORTO INCLUSIVO, destinado a Pessoas com deficiência provenientes de todos o país. Projeto só será executado em 2026.	APROVADO
Camara Municipal de Tondela Cafeteria Inclusiva “Vários Sentidos”	29/05/2025	Criar e operacionalizar uma cafeteria socialmente inclusiva que promova a empregabilidade, autonomia e visibilidade das pessoas com deficiência, funcionando simultaneamente como espaço de convívio, formação prática e sensibilização da comunidade para a diversidade funcional. Projeto só vai começar a se executado em 2026.	APROVADO

[Handwritten signatures and initials]

DESIGNAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO DO PROJETO	APROVADO / NÃO APROVADO
Projeto INR RESPOSTAS SOCIAIS	10/09/2025	Candidatura ao Programa Nacional de Financiamento a Projetos do INR, I.P., para realização de atividades designadas “Vários na Comunidade”. Projeto só será executado em 2026	APROVADO
Candidatura Pingo Doce “Bairro Feliz “	26/06/2025	Candidatura ao Programa Bairro Feliz do Pingo Doce, para promover o projeto de uma “Lavandaria Social”, equipamentos a adquirir, Tábua de engomar com ferro de caldeira.	FASE FINAL NÃO GANHAMOS
Candidatura à Credenciação de CRQE nível 1	30/07/2025	Candidatura para credenciação do CRQE nível 1 do Serviço de Emprego de Tondela pelo período de 3 anos (2026-2028)	APROVADO Acordo assinado válido por 3 anos com efeito a 01/01/2026.
Galp “Vale Energia”	10/02/2025	Candidatura à iniciativa solidária promovida pela Fundação Galp e pela ENTRAJUDA, que tem como objetivo a atribuição de um vale a famílias em situação de vulnerabilidade económica, permitindo a sua troca por uma botija de gás de 13 kg ou 11 kg em revendedores autorizados.	APROVADO 11 Botijas

Handwritten signatures and notes in blue ink.

13. Formação Colaboradores

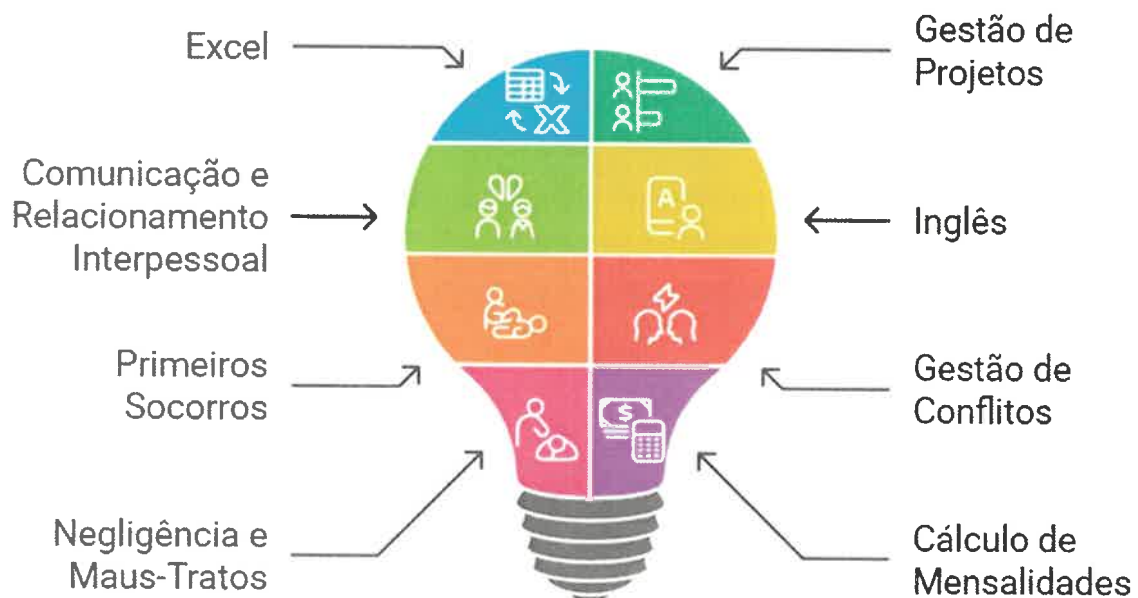
O levantamento das necessidades formativas dos colaboradores da VÁRIOS constitui um processo fundamental para garantir o desenvolvimento contínuo e a eficácia dos serviços prestados. Através desta avaliação, é possível identificar lacunas ao nível dos conhecimentos, competências ou habilidades que necessitam de ser desenvolvidas, contribuindo assim para a melhoria do desempenho individual e coletivo.

Este processo envolve a aplicação de questionários e a análise dos resultados do processo de avaliação de desempenho, permitindo identificar as necessidades específicas de cada equipa e de cada colaborador. O feedback dos colaboradores assume igualmente um papel essencial na identificação de áreas de melhoria.

Com base nos dados recolhidos, a VÁRIOS elabora um plano de formação que visa promover o desenvolvimento profissional dos colaboradores, bem como assegurar o alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.



Áreas com maior necessidade Formativa



14. Entidades Reguladoras, Financiadoras, Protocolares e Tutela

Os pareceres das entidades reguladoras e da tutela, das visitas de acompanhamento emitidos à VÁRIOS tem sido muito positivos.

- ✓ **ISS** – No ano de 2025, o Instituto da Segurança Social efetuou 4 visitas de acompanhamento nossa Instituição, nomeadamente às Respostas Sociais de CACI 1 e 2, Lar Residencial e RAI. De realçar ainda que o ISS acompanha de perto o nosso trabalho, e tem colaborado constantemente connosco de forma a prestarmos um melhor serviço às nossas Pessoas Servidas.
- ✓ **IEFP** – A Vários é Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego do Centro de Emprego Dão Lafões, Serviço de Emprego de Tondela.
- ✓ **INR** – Entidade que tem vindo a financiar alguns dos projetos que a Vários desenvolveu no ano de 2025.
- ✓ **IPDJ** – Entidade que tem vindo a colaborar connosco através do financiamento de projetos no âmbito do Programa Nacional de Desporto para Todos.

15. Autarquia, Organismos Governamentais e outras Entidades relevantes

A colaboração da Câmara Municipal de Tondela tem-se consolidado, ao longo dos anos, como um pilar fundamental para o sucesso e a sustentabilidade da nossa Instituição. A Câmara tem-se demonstrado como um parceiro indispensável nas nossas iniciativas. Para além do suporte financeiro, tem contribuído significativamente para a melhoria da nossa frota de veículos, nomeadamente no âmbito das candidaturas ao PRR para a aquisição de viaturas elétricas.

A integração das Pessoas Servidas em Atividades Socialmente Úteis, desenvolvidas nos diversos serviços do Município de Tondela, evidencia um compromisso sólido com a inclusão e a equidade. Destaca-se também a integração de pessoas com deficiência, através da celebração de Contratos de Emprego Apoiado em Mercado Aberto, nos diferentes serviços municipais.

A Instituição participa ativamente na celebração de protocolos no âmbito do Rendimento Social de Inserção, das Atividades Socialmente Úteis e dos Transportes. Destaca-se também o envolvimento da nossa Instituição no CLAST (Conselho Local de Ação Social de Tondela), na integração das pessoas e do Núcleo Local de Inserção e CLAS (Conselho Local de Ação Social de Carregal do Sal).

Adicionalmente, usufruímos da cedência gratuita de pavilhões e piscinas municipais para a prática desportiva e para a realização de diversos eventos, participamos no Projeto Saúde em Dia e contamos com o apoio em modalidades federadas, beneficiando assim de um conjunto amplo de recursos e iniciativas que contribuem para a nossa missão.

Trabalhamos ainda em estreita colaboração com outras instituições, organismos oficiais e outras entidades extremamente relevantes para o desenvolvimento das nossas funções, nomeadamente:

- ✓ Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- ✓ Ministério da Educação;
- ✓ Ministério da Saúde;
- ✓ Centro Hospitalar Tondela-Viseu;
- ✓ Unidade de Saúde Familiar de Tondela;
- ✓ Banco Montepio;
- ✓ Banco Millennium BCP;
- ✓ Banco BPI.

[Handwritten signatures and initials]

16. Cronograma de Assembleias e Reuniões de 2025

Designação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
Assembleias			28								28	
Reunião Conselho de Administração	20	3 24	20	16	22		1		2	6	18	
Reunião Geral Trabalhadores	17			4								19
Reunião Conselhos Técnicos	27	17	17	16	21		1		23		4	
Reunião Técnica CACI 1	3 10 17 24 31	7 14 21 28	7 14 21 28	4 17	9 16 22 30	6 13	9 18 25 31	1	12 26	3 10 24 31	14 21 28	5 12 19
Reunião Técnica CACI 2	10 17 24 31	7 14 21 28	7 21	4	16 30	6	18 25	8	12 26	3 10 27 31	14 21 28	5 12 16
Reunião Técnica Lar		6	10	29	26	23	7			7		4
Reunião Técnica RAI						2						
Reunião Técnica CR	6						7					
Reunião Secção Desporto e Eventos						13					10	
Reunião Serviços Administrativos		26	25	28		3	28		22		24	
Reunião com a Cozinha		11				16		4			3 7	
Reunião com os Motoristas						30						
Reunião do Grupo de Auto Representantes	27					2			9 23			
Reunião do Grupo de Auto Representantes com CA			12 CACI 1 17 CACI 2						18 CACI 1 29 CACI 2			
Reuniões com Comissão Paritária			26									

17. Monitorização do Plano Estratégico da Vários 2025

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicador	Valor de Referência	Avaliação da Monitorização/Data	Avaliação Final/Data	Ações Corretivas	
PROMOÇÃO DA QUALIDADE E MELHORIA CONTINUA	OE 1. Promover a comunicação organizacional	Potenciar o uso da plataforma de comunicação interna SharePoint	Percentagem de utilizadores da SharePoint	2025 - 50%	Junho 2025 45%	Dezembro 2025 52%	-----	
		Manter o uso correto da plataforma Mydailycare nas RS	Percentagem de utilizadores da Mydailycare	2025 e 2026 100%	Dezembro 2025 100%	Dezembro 2026	-----	
	OE 2. Assegurar a eficácia dos recursos humanos melhorando as suas competências e motivação	Executar o sistema de avaliação de desempenho	Percentagem de colaboradores com avaliação de Bom 2025/2026 Superior 2027/2028	2025 e 2026 40%	Novembro 2025 Bom 23,4% - Superior 10,6% Excelente 23,4% Total:57,4%	Novembro 2026	-----	
		Desenvolver ações de formação de acordo com as necessidades e objetivos institucionais com vista à melhoria do desempenho individual	Percentagem de ações de formação eficazes (Média em cada ação de formação interna)	2025 - 2028 75%	Dezembro 2025	Dezembro 2028	Reajustar as datas de monitorização para 2026	
	OE 3. Melhorar o desempenho organizacional através de um sistema de gestão da qualidade	Obter o Certificado da Qualidade pela Norma ISO 9001:2018	Percentagem de ações de formação previstas e realizadas no Plano Interno Anual de Formação	2025 80%	Junho 2025	Dezembro 2025	Reajustar as datas de monitorização para 2026	
		OE 4. Desenvolver estratégias de satisfação	Aumentar a satisfação das pessoas servidas	Resultado da auditoria de concessão	2025 Sede e CAC1	Auditoria interna 2025 (CAC1 1 e sede: 2 NCM; 3 NC; 17 OM)	Dezembro 2025 Não foi realizada auditoria	Reagendar Data
	OE 5. Estabelecer parcerias de cooperação com Instituições de Ensino		Aumentar a satisfação das famílias / Responsável Legal	Percentagem de satisfeitos e totalmente satisfeitos de satisfação das respostas sociais	2025 80%	Janeiro 2026 CAC1-PS-Totalm.Satisfeto-89% e Satisfeto -11% - CAC12-PS-Totalm. Satisfeto-100%. LRE-PS-Totalm.Satisfeto-25% e 75%- Satisfeto. RAI-PS-100%	Janeiro 2026 CAC1-PS-Totalm.Satisfeto-89% e Satisfeto -11% - CAC12-PS-Totalm. Satisfeto-100%. LRE-PS-Totalm.Satisfeto-25% e 75%- Satisfeto. RAI-PS-100%	-----
		Aumentar a satisfação dos Parceiros	Percentagem de satisfeitos e totalmente satisfeitos de satisfação das respostas sociais	2025 15%	Jan 2026 Totalmente Satisfeto: 40% e Satisfeto: 50%	Jan 2026 Totalmente Satisfeto: 40% e Satisfeto: 50%	-----	
	OE 5. Estabelecer parcerias de cooperação com Instituições de Ensino	Proporcionar estágios curriculares / Profissionais	Aumentar a satisfação dos Parceiros	Percentagem de satisfeitos e totalmente satisfeitos de satisfação	2025 a 2028 100%	Jan 2026 CAC11: Totalm.Satisf.-60,70% e Satisfeto-39,30%; CAC12: Totalm.Satisf.-88% e Satisfeto-12%; RAI: Totalm.Satisf.100%; LRE: Totalm.Satisf.93,80% e Satisfeto-6,2%	Jan 2026 CAC11: Totalm.Satisf.-60,70% e Satisfeto-39,30%; CAC12: Totalm.Satisf.-88% e Satisfeto-12%; RAI: Totalm.Satisf.100%; LRE: Totalm.Satisf.93,80% e Satisfeto-6,2%	-----
			Proporcionar estágios curriculares / Profissionais	Nº de estágios (Aumentar 20% relativamente ao valor do ano anterior)	2025 a 2028 14	Dezembro 2025 8	Dezembro 2028	-----

Handwritten signature and date:
 2025
 2025

Fixo	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicador	Valor de Referência	Avaliação da Monitorização/Data	Avaliação Final/Data	Ações Corretivas
SUSTENTABILIDADE	OE 8. Melhorar o desempenho financeiro	Diversificar as fontes de financiamento	Taxa de crescimento de donativos e financiamentos provenientes de parcerias	2025 a 2028 – 10% aumentar o valor dos donativos e financiamentos por ano	Dezembro 2025	Dezembro 2028:	Reajustar as datas de monitorização para 2026
			Taxa de cumprimento orçamental	2025 a 2028 80%	Março 2026	Março 2028	-----
	OE 9. Diversificar as fontes de financiamento	Desenvolver atividades de angariação de fundos	Valor angariado das atividades desenvolvidas para angariação de fundos	2025 15000€	Junho 2025 1598,54€	Dezembro 2025 44360,64€	-----
			Nº de projetos submeitados e aprovados	2025 a 2028 4	Dezembro 2025 14	Dezembro 2028	-----
	OE 10. Melhorar a qualidade da frota institucional	Desenvolver contrato com empresas de Renting	Nº de viaturas adquiridas	2025 a 2028 2	Dezembro 2025 2	Dezembro 2028	-----
				Nº ações realizadas	2025 a 2028 100	Dezembro 2025 6	Dezembro 2028
	OE 11. Envolver tecido empresarial local, nas questões da Responsabilidade Social	Promover ações de sensibilização junto empresas	Captar novos sócios	2025: 20	Junho 2025 0	Dezembro 2025 0	Este objetivo foi adiado para 2026
				2025: 20	Dezembro 2025 0	Dezembro 2025 0	-----

Luís Santos
Raquel

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicador	Valor de Referência	Avaliação da Monitorização/Data	Avaliação Final/Data	Ações Corretivas
COMUNICAÇÃO E MARKETING	OE 6. Afirmar a imagem da Vários na comunidade	Aumentar a participação dos sócios na vida da instituição	N.º de sócios participantes nas atividades	2025 30	Junho 2025 34	Dezembro 2025 35	-----
		Reforçar a imagem da Vários na comunidade	N.º médio de visualização das publicações	2025 700	Junho 2025 6000	Dezembro 2025 7039	-----
		Reestruturar o site da instituição	Reestruturção o site	2026	Dezembro 2025: Fase de pedido de orçamentos	Dezembro 2026	-----
	OE 7. Aumentar o envolvimento dos colaboradores na vida ativa da instituição	Proporcionar aos colaboradores momentos de partilha de sugestões (reuniões de equipa, reunião de colaboradores, caixa de sugestões, questionários de avaliação da satisfação dos colaboradores)	N.º de sugestões adotadas	2025 5	Junho 2025 3	Dezembro 2025 5	-----



1000000
1000000

Monitorização do Plano Estratégico Vários 2025



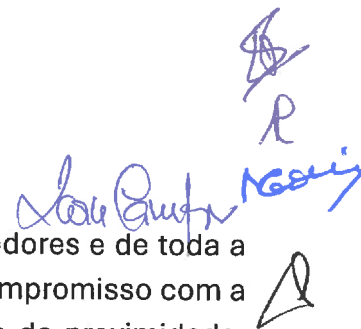
18. Considerações

O apoio e a colaboração dos nossos amigos, parceiros, sócios, colaboradores e de toda a comunidade têm sido de extrema importância para fortalecer o nosso compromisso com a solidariedade e com as nossas Pessoas Servidas. É graças a esta rede de proximidade, confiança e partilha que conseguimos dar continuidade à nossa missão e responder, de forma cada vez mais eficaz, às necessidades da população que acompanhamos.

O Conselho de Administração destaca, de forma muito especial, o excelente trabalho desenvolvido pelos nossos Colaboradores, que diariamente demonstram um elevado sentido de responsabilidade, dedicação e empenho. O seu contributo tem sido determinante para capacitar a VÁRIOS com melhores desempenhos, promovendo assim uma melhoria significativa na qualidade de vida das pessoas e famílias da nossa comunidade.

Não podemos deixar de reconhecer, igualmente, todas as pessoas e empresas que têm contribuído com donativos à nossa Instituição. A sua generosidade e espírito solidário têm sido fundamentais para apoiar e dinamizar o desenvolvimento das nossas atividades, permitindo-nos ampliar o impacto do nosso trabalho.

Por fim, expressamos a nossa profunda gratidão a todos os parceiros que, ao longo do tempo, se têm afirmado como pilares essenciais na concretização dos nossos projetos e iniciativas, reforçando o espírito de cooperação e compromisso com o bem-estar da comunidade.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'José Augusto' and a large 'A'.

19. Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2025

VÁRIOS – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

Artigo I. Índice

Balanço

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo

1. Identificação da Entidade
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras
3. Principais Políticas Contabilísticas
 - 1.1. Bases de Apresentação
 - 1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
5. Ativos Fixos Tangíveis
6. Ativos Intangíveis
7. Locações
8. Financiamentos Obtidos
9. Inventários
10. Rédito
11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio
14. Imposto sobre o Rendimento
15. Instrumentos Financeiros
16. Benefícios dos Empregados
17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais
18. Outras Informações
 - 1.3. Investimentos Financeiros
 - 1.4. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
 - 1.5. Clientes e Utentes
 - 1.6. Outras contas a receber
 - 1.7. Diferimentos
 - 1.8. Caixa e Depósitos Bancários
 - 1.9. Fundos Patrimoniais
 - 1.10. Fornecedores

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

-
- 1.11. Estado e Outros Entes Públicos
 - 1.12. Outras Contas a Pagar
 - 1.13. Outros Passivos Financeiros
 - 1.14. Subsídios, doações e legados à exploração
 - 1.15. Fornecimentos e serviços externos
 - 1.16. Outros rendimentos e ganhos
 - 1.17. Outros gastos e perdas
 - 1.18. Resultados Financeiros
 - 1.19. Acontecimentos após data de Balanço

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

Artigo II. Balanço

VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	387 828,40	350 208,87
Investimentos financeiros	18-1.3	18 175,62	18 174,57
Subtotal		406 004,02	368 383,44
Ativo corrente			
Inventários	9	1 032,31	824,20
Clientes	18-1.5	10 499,63	24 612,98
Estado e outros Entes Públicos	18-1.11	1 229,08	2 901,13
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	18-1.4	2 500,00	2 500,00
Outras contas a receber	18-1.6	285 992,53	198 380,17
Diferimentos	18-1.7	3 439,21	1 573,37
Caixa e depósitos bancários	18-1.8	30 282,08	20 302,61
Subtotal		334 974,84	251 094,46
Total do ativo		740 978,86	619 477,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	18-1.9	2 500,00	2 500,00
Reservas	18-1.9	216 480,71	216 480,71
Resultados transitados	18-1.9	-415 354,22	-393 448,33
Outras variações nos fundos patrimoniais	18-1.9	142 914,66	37 947,13
Resultado Líquido do período	18-1.9	54 635,35	-19 732,03
Total do fundo do capital		1 176,50	-156 252,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		308 877,31	315 955,84
Subtotal		308 877,31	315 955,84
Passivo corrente			
Fornecedores	18-1.10	44 380,81	43 372,55
Estado e outros Entes Públicos	19-1.11	26 432,10	53 341,53
Financiamentos obtidos	8	80 559,41	111 609,03
Outras contas a pagar	18-1.12	279 552,73	251 451,47
Subtotal		430 925,05	459 774,58
Total do passivo		739 802,36	775 730,42
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		740 978,86	619 477,90

Tondela, 15 de Março de 2026

O contabilista certificado



Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

A Direção

Luísa Bastos
K N L
Mariana Nazaré Gonçalves
Abel Pereira
Lara Gomes

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

Artigo III. Demonstração dos Resultados por Naturezas

VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

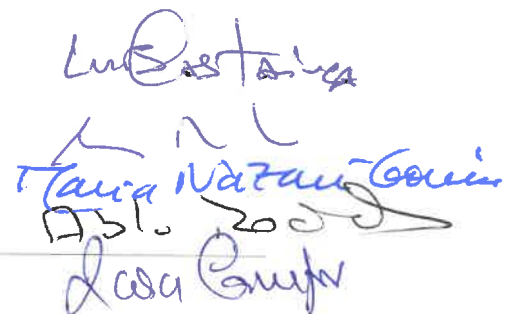
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	1 286 870,59	1 097 313,38
Subsídios, doações e legados à exploração	12	339 444,24	373 493,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-144 073,27	-141 769,20
Fornecimentos e serviços externos	18-1.15	-326 077,52	-275 000,50
Gastos com o pessoal	16	-1 061 460,43	-1 031 339,76
Outros rendimentos e ganhos	18-1.16	42 777,79	42 711,58
Outros gastos e perdas	18-1.17	-26 147,80	-24 862,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		111 333,60	40 546,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-29 350,65	-28 075,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		81 982,95	12 471,13
Juros e rendimentos similares obtidos	18-1.18	0,08	0,00
Juros e gastos similares suportados	18-1.18	-27 347,68	-32 203,16
Resultados antes de impostos		54 635,35	-19 732,03
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		54 635,35	-19 732,03

Tondela, 15 de Março de 2026

O contabilista certificado



A Direção



Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes	18- 1.5	1 306 548,68	1 088 186,61
Pagamento a fornecedores	18- 1.10	501 310,31	394 818,62
Pagamentos ao pessoal	16	1 021 920,23	1 026 474,86
Caixa gerada pelas operações		-216 681,86	-333 106,87
Outros recebimentos/pagamentos		246 851,75	421 852,24
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		30 169,89	88 745,37
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		64 361,08	1 211,11
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		1,05	
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		109 971,45	
Juros e rendimentos similares		0,08	
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		45 609,40	-1 211,11
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		38 128,15	76 388,80
Juros e gastos similares	18- 1.18	27 671,67	32 230,66
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-65 799,82	-108 619,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		9 979,47	-21 085,20
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		20 302,61	41 387,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18- 1.8	30 282,08	20 302,61

Tondela, 15 de Março de 2026

O contabilista certificado

A Direção

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025








Artigo IV. Anexo

1. Identificação da Entidade

A “Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Cooperativa”, equiparada a IPSS ao abrigo do Despacho nº 13799/99 de 23/06, com sede na Rua Dr. João Cardoso, 13 R/C posterior em Tondela. Tem como atividade a prestação de cuidados de saúde à pessoa com deficiência para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Promover os direitos das pessoas com deficiência.
- Proteger e cuidar.
- Integrar as pessoas com deficiência na sociedade, através de processos de representação e autodeterminação.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para

Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

1.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

1.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

1.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

1.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

1.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

1.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às previstas no Decreto Regulamentar em vigor tendo sido, durante o corrente ano, utilizado o critério das quotas mínimas. Os bens adquiridos em 2025 foram depreciados com o método duodecimal calculado, tendo como base a data de aquisição.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

1.2.2. Bens do património histórico e cultural

N/A

1.2.3. Propriedades de Investimento

N/A

1.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Fixos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

1.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Nárcis' and other illegible signatures.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

1.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa e estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

1.2.7. Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

2025
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025


R B
10/12/25

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.




Lara B. S. P.

1.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

1.2.9. Provisões

N/A

1.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

1.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*"

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 e 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

R. B.
Ngoy

5. Ativos Fixos Tangíveis

J. J.

Bens do domínio público

N/A

Bens do património histórico, artístico e cultural

N/A

Louca Bui

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Edifícios e outras construções	622046,28	-				622 046,28
Equipamento básico	96187,65	7 590,75				103 778,40
Equipamento de transporte	88176,26	56 770,33				144 946,59
Equipamento administrativo	106879,06					106 879,06
Outros activos fixos tangíveis	417,45					417,45
Total	913706,70	64 361,08	-	-	-	978 067,78
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	319052,89	16 169,66				335 222,55
Equipamento básico	57184,54	5 217,02				62 401,56
Equipamento de transporte	88176,26	2 948,76		(2 609,10)		88 515,92
Equipamento administrativo	98666,69	5 015,21				103 681,90
Outros activos fixos tangíveis	417,45	-				417,45
Total	563 497,83	29 350,65	-	(2 609,10)	-	590 239,38

Outros Activos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Edifícios e outras construções	622046,28	-				622 046,28
Equipamento básico	94619,40	1 568,25				96 187,65
Equipamento de transporte	88176,26	-				88 176,26
Equipamento administrativo	105667,95	1 211,11				106 879,06
Outros activos fixos tangíveis	417,45					417,45
Total	910 927,34	2 779,36	-	-	-	913 706,70
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	302883,23	16 169,66				319 052,89
Equipamento básico	52294,4	4 890,14				57 184,54
Equipamento de transporte	88996,57	-		(820,31)		88 176,26
Equipamento administrativo	92862,59	5 804,10				98 666,69
Outros activos fixos tangíveis	417,45	-				417,45
Total	537 454,24	26 863,90	-	(820,31)	-	563 497,83

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

6. Ativos Intangíveis

N/A

7. Locações

N/A

8. Financiamentos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os empréstimos contraídos pela Entidade, detalham-se como segue:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	80 559,41	308 877,31	389 436,72	110 350,81	315 955,84	426 306,65
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	1 258,22	-	1 258,22
Total	80 559,41	308 877,31	389 436,72	111 609,03	315 955,84	427 564,87

9. Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias			-				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	812,55	141 780,85	-	824,20	175 411,38	(31 130,00)	1 032,31
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	812,55	141 780,85	-	824,20	175 411,38	(31 130,00)	1 032,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				141 769,20			144 073,27

Estes montantes referem-se às compras de bens alimentares adquiridos para consumo na cooperativa com a confeção das refeições para os seus clientes e colaboradores, sendo repartidos nas rubricas de "Gastos com o Pessoal" e de "Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias-Primas Consumidas".

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

R. S.
M. S.

10. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

J. S.
L. S.

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	198 294,63	162 176,58
Matrículas/Mensalidades	188 843,11	158 618,68
Outros Serviços	9 451,52	3 557,90
Acordos Típicos de Cooperação	1 088 575,96	935 136,80
CRSS-CAO1	262 004,37	242 884,08
CRSS-CAO2	262 004,37	242 884,08
CRSS-Lar Residencial	436 332,31	395 299,46
CRSS-Residência Autónoma	58 146,91	54 069,18
RSI - Rendimento Social de Inserção	70 088,00	
Total	1 286 870,59	1 097 313,38

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

N/A

Passivos contingentes

N/A

Activos contingentes

N/A

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

	2025	2024
IEFP	130 970,31	109 341,99
IEFP-Centro de Recursos	112 896,86	104 040,29
IEFP- Outros	18 073,45	5 301,70
IPDJ	7 750,00	6 500,00
INR - Instituto p/Reabilitação	2 666,00	7 370,31
Total	141 386,31	123 212,30



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

N/A



14. Imposto sobre o Rendimento

N/A

15. Instrumentos Financeiros

N/A

16. Benefícios dos Empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações Diretores	1 107,48	
Remunerações ao Pessoal	840 949,23	845 650,29
Indemnizações	2 708,42	-
Encargos sobre as Remunerações	176 144,80	173 083,43
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 826,94	9 074,30
Gastos de Acção Social	35 723,56	3 531,74
Total	1 061 460,43	1 031 339,76

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

R. A. Gomes

1.3. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
Investimentos noutras empresas	3 326,07	3 325,02
NORGARANTE/FENaCERCI	3 326,07	3 325,02
Outros Métodos		
Outros Investimentos Financeiros	14 849,55	14 849,55
Fundos - FRSS e FCT	14 849,55	14 849,55
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	18 175,62	18 174,57

P. J. J. J.

Luís Gomes

1.4. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	2 500,00	2 500,00
Total	2 500,00	2 500,00

1.5. Clientes e Utentes

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	15 486,21	24 612,98
Utentes	15 486,21	24 612,98
Total	15 486,21	24 612,98

1.6. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Pessoal	828,73	78,75
Adiantamentos a fornecedores, c/c	-	-
Outros Devedores	285 163,80	198 301,42
Total	285 992,53	198 380,17

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

1.7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	3 439,21	1 573,37
Total	3 439,21	1 573,37

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

1.8. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	177,14	561,58
Depósitos à ordem	18 604,94	12 241,03
Depósitos a prazo	11 500,00	7 500,00
Total	30 282,08	20 302,61

1.9. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	2 500,00	-	-	2 500,00
Reservas	216 480,71	-	-	216 480,71
Resultados transitados	(393 448,33)	(21 905,89)		(415 354,22)
Outras variações nos fundos patrimoniais	37 947,13	104 967,53	-	142 914,66
Resultados líquidos do período	(19 732,37)	54 635,35	(19 732,37)	54 635,35
Total	(156 252,86)	137 696,99	(19 732,37)	1 176,50

1.10. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c - saldo credor	44 380,81	43 372,55
Fornecedores c/c - saldo devedor	-	-
Total	44 380,81	43 372,55

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

R B
Ramos

1.11. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Ramos
João Paulo

Descrição	2025	2024
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 229,08	1 401,13
Outros Impostos e Taxas		1 500,00
Total	1 229,08	2 901,13
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3 713,13	6 858,22
Segurança Social	22 718,97	46 483,31
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	26 432,10	53 341,53

1.12. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	6 250,09	-	784,13
Remunerações a pagar	-	6 250,09	-	784,13
Outros devedores e credores	-	180 488,72	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	87 249,18	-	250 667,34
Cientes e utentes	-	5 564,74	-	-
	-	-	-	-
Total		279 552,73	-	251 451,47

1.13. Outros Passivos Financeiros

N/A

1.14. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações.

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

R P
Mário

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

	2025	2024
Apoios do Governo	130 970,31	109 341,99
IEFP-Centro de Recursos	112 896,86	104 040,29
IEFP-Outros	18 073,45	5 301,70
Total	130 970,31	109 341,99

João

Luís Paulo

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades:	20 904,00	22 118,31
- Associação Baptista Ebenezer	3 300,00	3 000,00
- BPI - Iniciativa Social Descentralizada	6 000,00	4 000,00
- ADERETON	1 188,00	1 248,00
- IPDJ	7 750,00	6 500,00
- INR - Instituto p/Reabilitação	2 666,00	7 370,31
Donativos	162 697,20	108 800,09
- Em dinheiro	17 310,00	16 598,88
- Em espécie	145 387,20	92 201,21
Autarquia	24 872,73	133 232,94
- RSI - (prestação de serviços - cª 72721)		91 750,07
- Outros Subsídios	24 872,73	41 482,87
Total	208 473,93	264 151,34

Descrição	2022	2021
Subsídios de outras entidades:	18 585,60	12 600,00
- Associação Baptista Ebenezer	2 200,00	1 650,00
- BPI - Iniciativa Social Descentralizada	-	6 000,00
- ADERETON	1 528,00	1 436,00
- IPDJ	4 500,00	3 514,00
- INR - Instituto p/Reabilitação	10 357,60	-
Donativos	76 276,75	41 244,15
- Em dinheiro	16 046,01	8 028,87
- Em espécie	60 230,74	33 215,28
Heranças	-	-
Autarquias - CMT	38 170,46	20 416,00
Total	133 032,81	74 260,15

1.15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	54 976,89	50 245,54
Materiais	30 644,19	20 820,05
Energia e fluidos	89 308,54	64 810,38
Deslocações, estadas e transportes	1 997,72	6 925,12
Serviços diversos (*)	149 150,18	132 199,41
- Rendas e Aluguers	85 471,32	73 713,05
- Comunicação	17 048,53	14 431,73
- Limpeza, higiene e conforto	9 668,93	9 353,59
- Outros	36 961,40	34 701,04
Total	326 077,52	275 000,50

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

R. S.
Nesuj

1.16. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

J. S.

R. S.
A. C. S.

Descrição	2025	2024
Ganhos em Inventários	-	200,00
Outros rendimentos e ganhos:	42 777,79	42 511,58
- Correção exercícios anteriores	4 196,19	2 265,50
- Colónia de férias	5 070,00	
- Imputação Subsídios Investimento	5 003,92	2 784,32
- Pirlampo Mágico	4 433,50	3 550,36
- ASU (Atividade Socialmente Útil)	1 272,00	3 643,65
- FICTON	832,14	858,39
- Consignação IRS	5 417,27	6 147,97
- Corrida/Atividades solidárias	14 518,60	20 345,34
- Outros	2 034,17	2 916,05
Total	42 777,79	42 711,58

1.17. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	1 254,41	837,51
Outros Gastos e Perdas:	24 893,39	24 025,18
- Correções relativas a períodos anteriores	5 981,64	5 687,90
- Quotizações	2 722,35	2 152,70
- Subs. Aliment./transp./outros-Centro Recursos/ASU	15 753,29	16 032,16
- Outros	436,11	152,42
Total	26 147,80	24 862,69

1.18. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	20 442,03	27 532,70
Outros gastos e perdas de financiamento	6 905,65	4 670,46
Total	27 347,68	32 203,16
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,08	-
Total	0,08	-
Resultados financeiros	(27 347,60)	(32 203,16)

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

1.19. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

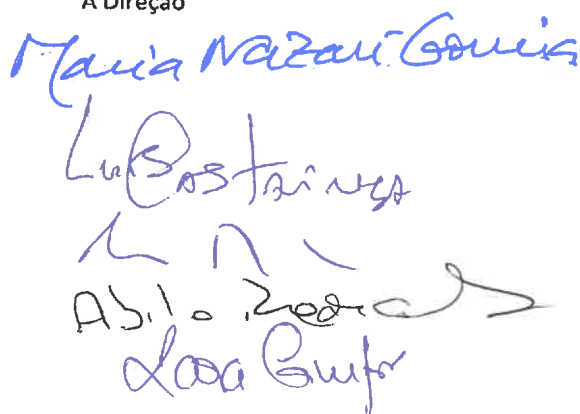
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Tondela, 15 de Março 2026

O Contabilista Certificado



A Direção



Maria Nazaré Gomes
Luís Costainha
Luís
Abílio Zedra
Álvaro Gomes



Anexos I

20.1. Avaliação dos Planos Anuais de Atividades Socioculturais

Anexos II

20.2. Parecer Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2025

Ex.mos Senhores:

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as Contas da VÁRIOS – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentando a proposta que, em face das conclusões, nos parece a adequada.

RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos foram atribuídas, acompanhámos a atividade da Cooperativa, através da análise das suas contas, da presença em todas as Assembleias Gerais e, ainda, através dos contactos, telefónicos e presenciais, estabelecidos com a Direção e os serviços, que nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

O trabalho efetuado permitiu verificar, por amostragem, que os documentos se encontram arquivados por ordem sequencial numérica e lançados nas respetivas contas, de acordo com os preceitos e princípios estabelecidos no S.N.C. (Sistema de Normalização Contabilística) para as Entidades do setor não lucrativo.

São utilizados centros de custos para cada candidatura, o que se reflete na contabilidade analítica.

O ativo fixo encontra-se devidamente amortizado às taxas legais.

Foram analisados os balancetes e extratos de conta que considerámos mais pertinentes, não se tendo verificado nenhuma irregularidade.

A análise efetuada não permitiu identificar dívidas em mora ao Estado.

De acordo com a contabilidade analítica, complementada com os esclarecimentos prestados pela Direção e pelos serviços, as despesas e receitas apresentadas e que analisámos por amostragem, são imputadas às respetivas candidaturas.

Foi feita a análise de gastos e de rendimentos operacionais, a qual permitiu verificar uma ligeira subida na rubrica de “fornecimentos e serviços externos” de cerca de 18,5%. Os gastos com o pessoal aumentaram cerca de 3%, correspondendo apenas à correção da inflação. Por outro lado, a rubrica de “vendas e serviços prestados” registou um aumento de cerca de 17%, o que permitiu manter algum equilíbrio no resultado. Desta forma, registou-se um aumento dos resultados operacionais de cerca de 69 500€, o que reflete o esforço da Direção em relação à contenção dos gastos.

O Resultado Líquido do Período foi de 54635,35€, traduzindo um excedente entre os rendimentos obtidos e os gastos incorridos e que evidencia o cuidado da Direção em conter os gastos e aumentar os rendimentos.

Está espelhado no Balanço, na rubrica “Financiamentos obtidos” o montante dos compromissos bancários assumidos a médio prazo e que diminuíram em relação ao exercício de 2024.

Fizemos, por amostragem, a verificação da contabilização de proveitos (de subsídios e de mensalidades), não se registando irregularidades.

Foram ainda analisados o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o respetivo Anexo, não se encontrando nenhuma discordância.